

3-9-1945

Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1945-03

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

This Book is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact commons@erau.edu.

Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

9 DE MARÇO DE 1945

N.º 57

"Servir à Força Aérea Brasileira é a um tempo honra e privilégio"

DISCURSO DO PARANINHO DA 14.ª TURMA DE
ESPECIALISTAS, BRIGADEIRO DO AR IVO BORGES

"Meus Jovens camaradas.

É um prazer e é uma honra para mim parainfar esta turma.

É um homem satisfeito e agradecido que lhes fala.

Entretanto, mais satisfeitos e agradecidos que eu mesmo, certamente estão vocês, jovens patriotas.

Satisfeitos por terminarem um curso de especialização técnica, ficando aptos e aplicar os conhecimentos adquiridos. Satisfeitos mais ainda, pela honra insígnia de ir servir na FAB.

Vocês bem sabem que a guerra moderna é feita não mais por exércitos profissionais, e sim pela Nação com a totalidade de seus recursos humanos e materiais. O reservista incorporado é o executor das operações militares; os profissionais, oficiais ou subalternos, são os orientadores e instrutores; os reservistas agrupados em unidades táticas são a força armada de uma Nação.

Já são vocês reservistas da FAB., jovens patriotas, desta nável e brilhante FAB que se encheu de glórias no Atlântico Sul; que bravamente cruza os céus da Itália numa seqüência de ações brilhantes, sem medir sacrifícios.

Servir na FAB é uma honra e é um privilégio. Sei que estão contentes e orgulhosos por

"My young friends.

"It is a pleasure and an honour for me to sponsor this group.

"It is a satisfied and thankful man who addresses you.

"But more satisfied and thankful than I am, are certainly you, young countrymen.

"Satisfied for having finished a course of technical specialization, being apt to apply all the knowledge you acquired. Satisfied even more by the great honour of serving in the FAB.

"You well know that modern warfare is no longer carried out by professional armies, but by the whole Nation, with all its resources, human and material. The mobilized reservist is the executor of the military operations; the professionals, officers and subalterns, are the guides and instructors; the reservists grouped in tactical units are the armed force of a Nation.

"You are already reservists of the FAB, young country-

men, of this new and brilliant FAB which has filled itself with glories in the South Atlantic; which bravely crosses the skies of Italy in a brilliant sequence of actions, without measuring sacrifice.

"To serve in the FAB is an honour and a privilege. I know that you are happy and proud of this. One can see the happiness in your smiling

(Cont. na pagina 2)



S. Excia. o Brigadeiro Ivo Borges, ao pronunciar brilhante oração, como paraninfo da 14.ª turma de alunos, formada pela E. T. Av.



Vista do palanque oficial em que se encontram figuras grandemente representativas, tanto brasileiros como americanos.

isto. Vê-se a alegria nos seus rostos sorridentes e sente-se no seu porte o orgulho de envergar o uniforme.

Devem estar agradecidos à FAB e à E. T. Av., pelo diploma de que são portadores. Vocês são reservistas, o que importa em dizer que, finda a contenda em que se acha empenhada a Nação, terminada a guerra que a aflige, voltarão à vida civil onde terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nesta Escola. Então, vocês se mostrarão agradecidos.

Neste momento em que uma nova fase industrial se abre para a Nação brasileira, os conhecimentos técnicos serão preciosos não só a ela, como ainda aos seus possuidores.

Vocês sairão daqui, de uma moderna escola técnica, dirigida por quem possui um vasto tirocinio, por quem sobejamente conhece os métodos e processos da maior Nação industrial do mundo, por quem preparou técnicos para aquele grande meio industrial, sairão daqui com todos os elementos indispensáveis à vitória pessoal, instrução e método.

Será então para esta vitória de cada um em particular, que se somam os votos do seu paraninfo.

Mostrem-se sempre, meus caros camaradas, orgulhosos da FAB, confiantes na própria capacidade, e agradecidos aos seus mestres e à sua Escola."

PARANINFADA PELO BRIGADEIRO DO AR IVO BORGES A 14.ª TURMA DE ESPECIALISTAS — COMO DECORRERAM AS SOLENIDADES DA FORMATURA.

Não desmereceu em entusiasmo e brilhantismo às anteriores, a festa de formatura realizada nesta Escola na manhã de sábado, dia 3 do corrente, quando se formou a 14.ª Turma de especialistas — terceira deste ano, que teve a paraninfá-la um dos mais bravos militares da FAB — o Brigadeiro do Ar Ivo Borges.

Natural do Rio Grande do Sul, serve às forças armadas de nosso país desde março de 1916, sendo que desde 1927 trabalha em prol da viação militar de nosso país. Nesses quasi trinta anos de atividades ininterruptas, o Brigadeiro Ivo Borges construiu uma fé de ofício exemplar, possuindo vários cursos, entre os quais o de Aviação Militar, cate-

faces, and can see in your poise the pride of wearing the uniform.

"You must be grateful to the FAB and the E. T. Av., the diploma of which you are carrying. You are reservists, which means that at the end of the strife in which this Nation is taking part, at the end the war which is afflicting her, you will return to civil life where you will have the opportunity to apply the knowledge gathered in this school. Then you will be grateful.

"In this moment, in which a new industrial phase is opening to the Brazilian nation, the technical knowledge will be precious not only to her, but to her owners.

"You will leave here, from a modern technical school, directed by one who possesses a large scope of vision, by one who greatly knows the methods and processes of the largest industrial country of the world, by one who prepared technicians for that great industrial center, will leave here with all the indispensable elements to assure a victory either personal, instruction and method.

"It will be then for this victory of each one in particular, that the wishes of your sponsor are directed.

"Show yourselves always, my dear friends, proud of the FAB, sure of your own capacity, and thankful to your instructors and your school."

GRADUATION OF THE 14th GROUP OF SPECIALISTS

The enthusiasm and brilliance of the former graduations was again apparent on the morning of the 3rd of this month, when the 14th Group of specialists graduated — the third this year, which had as sponsor one of the bravest members of the FAB — the Air Brigadier Ivo Borges.

Born in Rio Grande do Sul, he has served in our country's forces since 1916, having worked for military aviation since 1927. In these 28 years of uninterrupted activities, Brigadier Ivo Borges built an exemplary service record, taking various courses, in which we note the course of Military Aviation category A and B, the superior officers' perfection course and that of High Command.

Also present, among a large number of other high authorities were Lieut. Col. Wilson, of the U.S. Army Air Force; Captains Richard A. Plomonder and George W. Sunde, also American officers; Col. Delfino Rezende; Major José Bordeaux; Lieut. José Fraga, Adjutant of Brig. Ivo Borges; Dr. Cassio Raposo do Amaral, representing the Secretary of Education; Dr. Evaldo Pedreschi, representing the Secretary of Safety; Mrs. Parreiras Horta; Mrs. Stahl and daughters; Dr. Landolfo Menteiro; Mr. Edmundo Mendonça; Dr. Cardoso Franco and wife; Miss Edith Rawlinson Cardoso Franco; the aeronautical historian J. O. Orlandi; officers and high employees of the E. T. Av.

THE CEREMONIES

After the hoisting of the flag and singing of patriotic hymns by the audience, Lieut. Av. Ariovalde Villela, in name of the Command, spoke to the new graduates, wishing them good-bye and tracing the outline of their sponsor.

Next spoke Instructor Leonard Sterling, who

goria A e B, o de aperfeiçoamento de oficial superior e o de Estado Maior.

Achavam-se presentes, entre muitas outras pessoas, o Ten. Cel. Wilson, da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos; os capitães Richard A. Plomond e George W. Sunde, também oficiais norte-americanos; o Col. Delfino Rezende; o Major José Bordenaux; o Ten. José Fraga, ajudante de ordens do Brig. Ivo Borges; o Dr. Casado Raposo do Amaral, representante do Secretário da Educação; o Dr. Evaldo Pedreschi, representante do Secretário da Segurança; a Sra. Parreiras Horta; a Sra. e senhorinhas Stahl; o Dr. Landulfo Monteiro; o Sr. Edmundo Mendonça; o Dr. Cardoso Franco e senhora; a senhorinha Edith Rawlinson Cardoso Franco; o historiador de aeronáutica, J. C. Orlandi; oficialidade e altos funcionários da E. T. Av.

AS CERIMÔNIAS

Após o hasteamento da bandeira e cântico de hinos patrióticos pela assistência, discursou o Ten. Av. Ariovaldo Villela, que em nome do Comando, apresentou as despedidas aos novos graduados e traçou o perfil do paraninfo.

Em seguida, foi dada a palavra ao Instrutor Leonard Sterling, que pronunciou vibrante discurso em português, despedindo-se de seus pupilos em nome dos demais instrutores.

DISCURSO DO INSTRUTOR LEONARD STERLING

"Aqui estão vocês, prontos para pôr em prática suas habilidades técnicas, a fim de livrar este mundo da maldade, e torná-lo um lugar melhor e mais seguro para viver. Aqui estão vocês contribuindo para o progresso desta era, a era da aviação. A aviação necessita de técnicos altamente hábeis para aumentar o seu desenvolvimento. O Brasil tomou a iniciativa e está preparando a melhor força aérea possível para o atual conflito e para a paz que se lhe seguirá.

Por isso, a Escola Técnica de Aviação foi concebida pelo espírito empreendedor e avançado do Ministro da Aeronáutica, Sr. Dr. Salgado Filho, com a colaboração do Sr. John Paul Riddle, do Cel. Mendes da Silva e seus auxiliares. Já vimos 13 turmas de seus colegas transporem estes portais e ocuparem seus lugares na aviação brasileira.

Ainda há muito que aprender, porém, com o conhecimento que têm e a prática que vão adquirir no campo, vocês se elevarão perante os olhos do Brasil, por sua vez, perante o mundo.

Esta é chamada a Era da Aviação. Agora, usa-se o avião principalmente para a guerra, mas, a aviação terá um papel mais importante a desempenhar em tempo de paz. O transporte quer para negócios quer para recreio, vai encurtar as distâncias do Brasil e do mundo, e, por conseqüência, desenvolverá a compreensão mútua.

Quem tornará isso possível? Vocês, novos sargentos, que estão diante de mim. A sua responsabilidade aqui é manter seus aviões, os aviões do Brasil, voando sempre com a maior eficiência. Está em suas mãos ajudar a formar o destino do Brasil e do mundo. O seu país, os seus oficiais e os seus instrutores têm em vocês a mais elevada confiança. Nós sabemos que vocês não vão falhar.

Conto entre todos, muitos amigos. Todos nós

pronunciou a vibrante speech in Portuguese, wishing farewell to his pupils in the name of the other Instructors.

MR. LEONARD STERLING'S SPEECH

"Here you are gathered on the threshold of using your technical skills to help rid this earth of evil and make it a better and safer world to live in. Here you stand as the forerunners of the greatest contribution to civilization in our times — aviation. Aviation needs highly skilled technicians to further its development. Brazil has taken the initiative and is preparing the finest air force possible for the present conflict and the peace to follow.

"E.T.Av. was conceived by your far-seeing Air Minister, Salgado Filho. Through the aid of John Paul Riddle and his able staff headed by Edwin P. Stahl and Col. Mendes da Silva and their able staffs, headed by Capt. Bueno Brandão, we have already seen 14 groups of your classmates pass through these portals to take their places in Brazilian aviation.

"When you applied to this school for admission, you desired to learn a specialty about aviation. Now that you have completed your course, you are ready to take your places at the airfields of Brazil and wherever else your services are needed. There is still much to learn and with the knowledge you already possess and the experience you will receive in the field, you will grow in the eyes of Brazil and Brazil will grow in the opinion of the world.

"This has been called the Aviation Age. Now this machine is being used principally for war but aviation has a far greater role to play during the peace. Transportation for business and pleasure will bring Brazil and the world closer together and develop better mutual understanding. Imagine the vastness and great undeveloped territories and resources of Brazil. What used to take days and weeks of travel now takes hours. With the modern plane, the resources of the world are made possible to all in the shortest possible time.

"And who is to help make this all possible?



O aluno Gilberto de Freitas, que pronunciou significativas palavras de despedida e agradecimento, em nome da 14ª turma de especialistas formada pela E.T.Av.



Da esq. para a direita: Os capitães George W. Sunde e Richard A. Plomönder, oficiais norte-americanos, Ten. Cel. Wilson da Força Aérea do Exército dos Estados Unidos, Sr. John Paul Riddle e o Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva.

do departamento do Contrôlo de Tráfego Aéreo nos sentimos orgulhosos de ver formados estes pioneiros que trarão "segurança no ar" para o Brasil. Durante o tempo em que tenho estado aqui, aprendi a respeitar e admirar o Brasil pela sua afabilidade e seu espírito de progresso. Os dias passados nesta terra viverão eternamente na minha lembrança. Oxalá possam o Brasil e os Estados Unidos trabalhar sempre lado a lado!"

Com a palavra o orador oficial da turma, Gilberto de Freitas, este exprimiu com muita felicidade os sentimentos de seus pares no momento de deixarem esta Escola e ingressarem na FAB, para cujo engrandecimento prometeram trabalhar diuturnamente.

O Brigadeiro do Ar Ivo Borges assumiu então ao microfone, tendo lido a substancial oração que reproduzimos noutra local desta edição. Seus conceitos mereceram os mais amplos aplausos de todos os circunstantes.

ENTREGA DAS DIVISAS E DOS CERTIFICADOS

Em seguida, o Capitão Bueno Brandão procedeu à chamada dos novos graduandos, que receberam suas divisas de reservistas da FAB das mãos de suas madrinhas. Um a um se encaminhou para o palanque oficial, a fim de receber o diploma que vinha coroar os esforços e estudos de muitos meses. Procedeu-se ainda à entrega dos prêmios de disciplina e de aplicação, tendo sido, nesse instante, feita menção honrosa ao estagiário do Exército Florivaldo Camocardi, que obtivera a maior nota de toda a turma.

O mais velho da turma graduada, sargento Fleury Bottene, fez a entrega da ferramenta simbólica ao aluno Zélio Brito Perestrello de França. Esta parte das solenidades terminou com imponente desfile.

HOMENAGEM AO PARANINHO

Na sala do Comando, o sargento Jorge Siqueira, em nome dos diplomandos, ofereceu ao paraninfo um mimo, como lembrança da 14.ª Turma.

You new sergeants who are standing before me—specialists in Air Traffic Control, Link Trainer Operators and Maintenance, Engines, Propellers, Hydraulics, Aircraft, and Parachutes. In the United States of America, the slogan is "Keep 'em Flying". That is your responsibility here to keep your planes, Brazil's planes, always flying at the greatest efficiency. Your job lies before you. It is yours to help form the destiny of Brazil and the world. Your country, officers and Instructors have the utmost confidence in you. They know you will not fail them.

"I count among you many friends. During my six months here I have learned to respect and admire Brazil for its friendliness and its spirit of progress. My days spent here will always live in my memory. May Brazil and the United States always work side by side!"

The official speaker of the group Gilberto de Freitas, then spoke, expressing with great pleasure the sentiments of his colleagues, at the moment of leaving the school and entering into the FAB, for whose progress they promised to work dutifully.

Air Brigadier Ivo Borges then came to the microphone, having made the inspiring speech which we have reprinted in another section of this edition. His words received great applause.

AWARDING THE CHEVRONS AND CERTIFICATES

Captain Bueno Brandão proceeded with the calling of the new graduates, who received their chevrons of reservists of the FAB from the hands of their godmothers. One by one they walked up to the stand to receive the diplomas which crowned their efforts and long months of study. The prizes for discipline and application were also then distributed, having the name of the "estagiário" Florivaldo Camocardi read out, as the student who received the highest average in his class.



Na sala de Comando da E.T.Av., ao ser entregue uma lembrança ao paraninfo, S. Excia. o Brigadeiro do Ar Ivo Borges, à direita da fotografia, vendo-se também o Sr. Edwin P. Stahl e o Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva.

OUTRO CONTINGENTE DE ESPECIALISTAS PARA A FAB A 14ª TURMA FORMADA PELA ESCOLA



O sr. Leonard Sterling que falou em nome dos instrutores.



Ao ser efetuada a leitura do Boletim, pelo Cap. Joaquim Bueno Brandão.



No palanque oficial, sr. Stahl e o paraninfo Brigadeiro Ivo Borges ao entregar o certificado de conclusão de curso a um formando.



Ten. Av. Ariovaldo Villela ao dirigir algumas palavras aos formandos.



A 14ª turma formada pela E.T.Av., quando da cerimônia de sua formatura diante do palanque oficial.



Colocação das insígnias pelas madrinhas: Mrs. Adams e o 3º sargento da F.A.B.

Agradecendo, o Brigadeiro Ivo Borges disse que se sentia muito satisfeito com esta formatura, pois, tendo sido diretor de estabelecimentos militares de ensino, sabia o quanto representa uma cerimônia destas para o Ten. Cel. Mendes da Silva e para o Sr. John Paul Riddle.

HERÓI DA BATALHA DE BATAAN

Entre os que honraram o estabelecimento com sua presença, é-nos grato destacar o Ten. Cel. Wilson, da Força Aérea dos Estados Unidos. Muito jovem ainda, distinguiu-se por seus feitos na batalha de Bataan, tendo também participado da invasão do continente europeu, levado a cabo pelas forças anglo-americanas na costa ocidental da França.



Mark XII — o último tipo de "Spitfire" em que é empregado o motor "Rolls Royce Griffon".

Sergeant Fleury Bottene, the eldest of the graduating group, handed the symbolic tool to the student Zélio Brito Perestrello de França. This part of the commemoration ended with an imposing march.

HOMAGE TO THE SPONSOR

In the Command Quarters, Sergeant Jorge Siqueira, in the name of the graduates, offered the sponsor a gift, as a remembrance of the 14th Group.

Thanking everyone, Brigadier Ivo Borges said he felt very pleased with this graduation, because, having been the director of military teaching establishments, knew what a ceremony like this represented to Lieut. Col. Mendes da Silva and to Mr. John Paul Riddle.

HEROE OF THE BATTLE OF BATAAN

Among the people who honored this school with their presence, we are glad to mention Lieut. Col. Wilson, of the U. S. Army Air Force. Very young still, he distinguished himself by his deeds in the battle of Bataan, having also taken part in the invasion of the European continent, done by the Anglo-American troops on the western coast of France.

THE NEW SPECIALISTS

The following are the new specialists who graduated on the 3rd of this month:

OS NOVOS ESPECIALISTAS

São os seguintes os novos especialistas que se graduaram no dia 3 do corrente:

ESPECIALISTAS EM SISTEMAS ELÉTRICOS:

- 444 — Romeu Sbragio (prêmio de aplicação)
453 — José Bonifacio de Castilho

Estagiários
do Exército

- EE-13 — Florivaldo Camocardi
EE-11 — Alfredo Aquino Oliveira
EE-57 — Paulo José de Carvalho
EE-39 — Waldemar Estanislau de Oliveira
EE-38 — Mario Delfino Machado

ESPECIALISTAS EM TRABALHOS DE CHAPA DE METAL:

Estagiários
do Exército

- EE-18 — Miguel Calux (prêmio de aplicação)
EE-56 — Plínio Carpes Luconi
EE-69 — Maximo Flores Derivi
EE-50 — Cirilo Costa Beber
EE-23 — Urbano Dias

Estagiário
da Aeron.

- { E-11 — Waldemar Aguiar Teixeira

ESPECIALISTAS CONTROLADORES DE VÔO:

- 189 — Francisco Druzza (2 prêmios de aplicação)
191 — Humberto Victorio Fatori
413 — Jorge Siqueira Silveira
406 — Jair Barros Ferreira
412 — Wilson Cesar Cantergiani
120 — Fleury Bottene
407 — Natalício Juvenal de Souza
123 — Milton Cruz
130 — Adolfo Krasilchik
183 — Renato Lencioni
411 — Ariel Coelho de Souza

Estagiário
da Aeron.

- { E-20 — Tacito José Grubba

ESPECIALISTAS OPERADOR DE RÁDIO:

- 458 — Alcides da Silva
390 — Gunther Seligson

NOSSOS GRADUADOS DISTANTES

Do Campo de Ybura, na Base Aérea de Recife, onde se acha atualmente servindo, enviou-nos a carta que abaixo transcrevemos, o 3.º Sargento QAV Alcir Chaves Brasil, formado pela segunda turma de especialistas da E. T. Av.:

"Ao Papel Pega-Mosca — Estou em Recife, uma das maiores Bases Aéreas da América do Sul. O hangar em que trabalho fica do outro lado das imensas pistas de concreto. Desde o dia de nossa formatura, a 10 de agosto de 1944, ansiava vir para o norte, onde estão localizadas as maiores bases aéreas do Brasil, que, curiosamente, ficam sempre próximas a pequenas cidades.

Eu e o colega Vinicius somos os únicos ex-alunos da segunda turma da Escola e estamos seriamente empenhados na tarefa que nos foi confiada. Estou encarregado da manutenção de um avião North American e o Vinicius trabalha para os aviões do C.A.N.

Sempre em nossas horas de folga conversamos sobre a primitiva Escolinha do Sr. Bodé e lembramo-nos muito das boas amizades das quais, por circunstâncias do momento, fomos obrigados a nos separar. Aqui, estamos já bastante ambientados com o trabalho e muito prezamos a vida dos campos. São Paulo também para nós é objetivo que focalizamos a todo momento, pois lá temos as nossas famílias e as nossas grandes amizades de infância. É com ilimitada ansiedade que esperamos saber notícias da Escola através de nossa folha noticiosa do "Papel Pega-Mosca".

N. da B. — Estamos enviando o jornal a todos os ex-alunos, nas diversas bases em que estão servindo, e muito nos alegrará publicar as cartas que nos enviarem, para que assim se mantenha sempre vivo o contato espiritual entre eles e a E. T. Av.

The following letter is from 3rd sergeant QAV Alcir Chaves Brasil, who graduated with the second group of specialists of E.T.Av. and is now stationed at Campo de Ybura of Recife Air Base:

"To the Papel Pega-Mosca: I am in Recife, one of the largest air bases in South America. The hangar in which I work is on the other side of the immense runways of reinforced concrete. Since August 10 of last year, the day of our graduation, I had wanted to come to the North where the largest air bases in Brasil are located. Curiously, they are always close to small towns.

"I and my friend Vinicius are the only two from the second group and we are devoting all our time to the job. I have charge of the maintenance of a North American plane and Vinicius works on C.A.N. planes.

"In our spare time we always talk about Mr. Bodé's primitive little school and we often recall the friends we had to leave behind. Up here we have got used to the work and like country life a lot. São Paulo is always in our minds because it is there we left our families and old friends. We wait impatiently for Papel Pega-Mosca to bring us news of the School."

Ed's Note: We are sending the paper to all the former students at the various bases where they are stationed. We shall be glad to publish the letters they send to us so as keep up contact between them and E.T.Av.

(Cont. da pg. 6)

ESPECIALISTAS EM MOTORES:

- 477 — Olivio Bergmann
- 476 — Paulo de Oliveira
- 486 — Walter Cavaliari
- 464 — Constantino Fernandes Junior
(prêmio FAB de disciplina)
- 488 — Gilberto de Freitas
- 483 — Walter Ferreira Costa
- 472 — Mario Tomazelli
- 482 — Alfeo Henares
- 491 — Landulpho Monteiro Filho
- 471 — Celio Corrêa Medina

ESPECIALISTAS EM AVIÕES:

- 236 — José Hilario Primo (prêmio de aplicação)
- 466 — José Esteves Sydow
- 468 — Aldrovander Bueno Marques
- 467 — Geraldo Carvalho
- 461 — Aquilles Ayres Amiguini
- 463 — Ronaldo Egberto Cardoso Franco
- 391 — Heitor Damasceno Pereira

Estagiários civís do Parque Aeronáutica	}	ET- 2 — Jarbas Agricola
		ET-10 — Maximo Carlini
		ET-14 — Nelson Enzo Brizzi
		ET- 8 — Osvaldo Vinco
		ET- 6 — Alfredo Augusto Leite

ESPECIALISTAS EM MANUTENÇÃO DE

LINK-TRAINER:

- 507 — Floriano Arruda (prêmio de aplicação)
- 519 — Breno Granja Coimbra
- 505 — Francisco Meissner
- 515 — Helio Alves de Carvalho

ESPECIALISTAS EM OPERADOR

LINK-TRAINER:

- 509 — Ubyrajara D'Avila Ribeiro
(prêmio de aplicação)
- 500 — Carlos Gomes

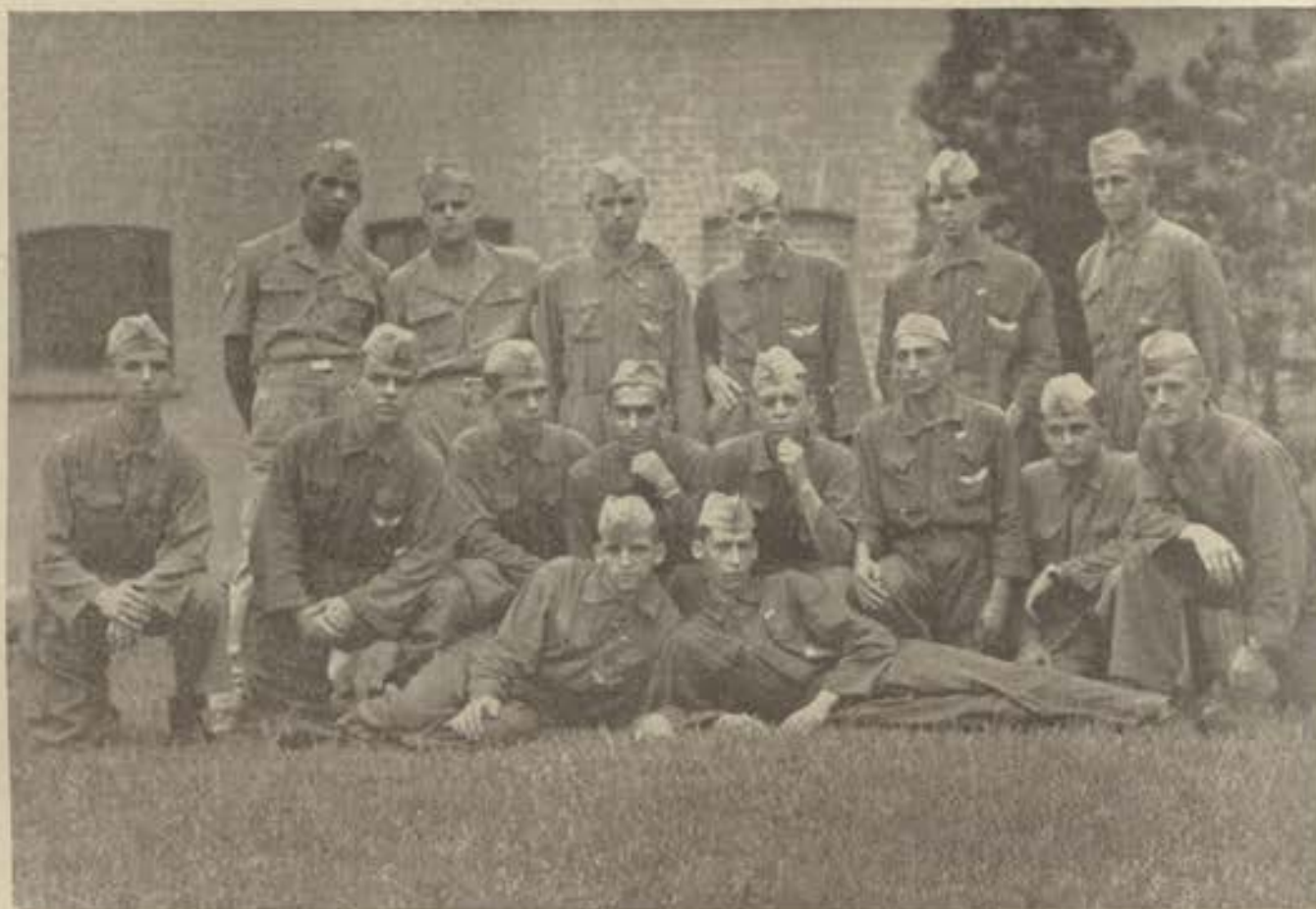
"CALOUROS" EM DESFILE

WILSON DE SOUZA LIMA (Aluno 1161) — Natural de Fortaleza — não a do Ceará, mas a do Maranhão. Fêz seu curso primário no Educandário Coelho Neto. Era funcionário de uma farmácia em sua terra. Por intermédio do Aero-club de Maranhão, tomou conhecimento da Escola e veio fazer os exames. Destina-se a Administração Aeronáutica.

JORGE GOMES DAMASCENO (Aluno 1162) — Natural do Distrito Federal, sempre demonstrou grande entusiasmo pela aviação, tendo ingressado no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, de onde foi destacado para vir fazer o curso de Radio Manutenção. Tem o curso de cabo de aeronáutica e aprecia grandemente os esportes.

WILSON DE SOUZA LIMA (Student 1161) comes from Fortaleza—not the one in Ceará, but that of Maranhão. He did his primary course at the "Educandário Coelho Neto". He formerly worked at a chemist's in his home town. Through the Airclub of Maranhão he came to know about the school, and came to take his exams. He will specialize in Administration.

JORGE GOMES DAMASCENO (Student 1162), who was born in the Federal District, has always shown a great deal of enthusiasm about aviation, having joined the Aeronautical Park of Afonsos, from where he was detached to come and specialize in Radio Maintenance. He has the rank of corporal in the air force, and is a great lover of sports.



Da esquerda para a direita: A frente os alunos: Cezar Gonçalves Junior e Alberto de Leira Martins — 2.º plano: Joselito Gonçalves Mata, Adail Dias, Alvin Dalla Corte, Wilson de Souza Lima, Antonio Moreira, Argil Ferreira, Patrick Wilcox Joyce e José Fogo — Atrás: Jorge Gomes Damasceno, Carlos Emilio David, Estevão Alves de Lima, José Petroni, Walter de Freitas Fachinetti.

WALTER DE FREITAS FACHINETTI (Aluno 1163) — Natural de Feira de Sant' Ana, no interior da Baía. Era rádio-telegrafista, tendo sido, pela sua vocação pelas lides aeronáuticas, conduzido para a Base Aérea do Salvador, onde servia à FAB. Aqui, vai especializar-se em Aviões.

CEZAR GONÇALVES JUNIOR (Aluno 1164) — Natural de São Paulo, Capital. Cursou o Ginásio Oswaldo Cruz. Grande apreciador dos esportes. Vai dedicar-se a Rádio-Manutenção.

WALTER DE FREITAS FACHINETTI (Student 1163) comes from Feira de Sant' Ana in the interior of Baía. He was a radio-telegraphist, having been transferred to the air base at Salvador, where he served in the FAB. He will specialize here in Aircraft.

CEZAR GONÇALVES JUNIOR (Student 1164) is a native of São Paulo, capital. He went through the "Ginásio Oswaldo Cruz" and is a great lover of sport. He will specialize in Radio Maintenance.

SALVADOR DE FREITAS (Aluno 1165) — Natural de Itararé, a cidade sita no extremo sul de São Paulo, nas divisas do Paraná e banhada por um dos rios mais curiosos do mundo — o Itararé, cujo curso deflue em quasi metade por debaixo da terra. É o segundo vindo da histórica localidade. Fêz o ginásio na cidade de Itapeva. Trouxe para a escola grandes idéias de intercâmbio esportivo com outros estabelecimentos do gênero. Vai cursar Rádio Manutenção.

ARGIL FERREIRA (Aluno 1166) — Natural de Patrocínio, Minas. Veio de Belo Horizonte, onde trabalhava como mecânico. Foi orientado pela Base Aérea de Belo Horizonte que o encaminhou para a E.T.Av., onde vai especializar-se em Aviação.

JOSÉ FOGO (Aluno 1167) — Natural de Leme, no Estado de São Paulo, cursou o Ginásio Diocesano Santa Maria, de Campinas. No Aeroclube dessa cidade, tirou o "brevet" de piloto civil, tendo a seguir sido instrutor do aeroclube de sua terra. Conta hoje mais de 106 horas de voo. Entusiasta da aviação, em Leme, chegou a construir um aparelho utilizando apenas os recursos locais: fêz toda a fuselagem, ficando apenas o motor a ser colocado. Narrou-nos que foi vítima de um acidente de aviação quando pilotava: durante a decolagem, verificou-se uma pane e o aparelho estralou-se no solo, tendo ficado inutilizado. Graças ao seu sangue frio, conseguiu escapar ilêso. Aqui, irá especializar-se em Aviação.

RUBENS KIRMAYR (Aluno 1168) — Natural de São Paulo, capital. Fêz um curso de ginásio e outro de rádio-técnica. Entre os esportes, cultiva com maior intensidade a natação. Vai especializar-se em Rádio Manutenção.

WALDEMAR BENEDINI (Aluno 1169) — Natural de São Paulo, capital. Diplomou-se em desenho de arquitetura pelo Liceu de Artes e Ofícios. Jogava futebol, sendo um dos "cracks" do C. A. Lopes Trovão, campeão do Bom Retiro. Aprecia imenso a carreira militar, motivo pelo qual não hesitou em vir matricular-se na E.T.Av., esperançoso de poder servir com dedicação à FAB. Vai cursar Rádio Manutenção.

ADAIL DIAS (Aluno 1171) — Natural de São Luiz Gonzaga, cidade fronteiriça do Rio Grande do Sul com a Argentina. Trabalhava nos Correios e Telégrafos, sendo hábil mersista. Aqui vai dedicar-se a Aviação.

ESTEVAO ALVES DE LIMA (Aluno 1172) — Natural de Guaxupé, Estado de Minas, onde trabalhava na indústria local. Mostrou sempre muita inclinação pelos assuntos aeronáuticos, e a E.T.Av. abriu a grande oportunidade pela qual de há muito ansiava. Vai fazer Sistemas Hidráulicos.

CARLOS EMILIO GOMES DAVID (Aluno 1173) — Natural de Curitiba, capital do Paraná. Conhece muito o seu Estado e teve ensejo de verificar o grande entusiasmo que reina em toda

SALVADOR DE FREITAS (Student 1165) is from Itararé, a city located in the southernmost portion of this state, on the border of Paraná, and bathed by one of the most curious rivers in the world—the Itararé, whose course runs more than half of its way under the surface of the earth. He is the second student to come from that historical locality. He went to high school in the city of Itapeva and has brought to the school great ideas about a sports program with other similar establishments. He will specialize in Radio Maintenance.

ARGIL FERREIRA (Student 1166) is a native of Patrocínio, State of Minas Gerais. He comes from Belo Horizonte where he worked as a mechanic. Through the air base of Belo Horizonte he enrolled in the E.T.Av., where he will specialize in Aircraft.

JOSÉ FOGO (Student 1167). Native of Leme, in the State of São Paulo, he attended the "Ginásio Diocesano Santa Maria", of Campinas. In the Airclub of that city, he got his civil pilot's license, having later been a flight instructor in his home town. He has to his credit 106 flying hours. An enthusiast about flying, he has already constructed an airplane, using only local materials: he built the whole fuselage, leaving only the motor to be obtained. He informed us that he has already suffered an accident while flying: during a take-off, his plane suffered a panne, and hurtled to the ground. Thanks to his courage, he managed to escape unscathed. Here he will specialize in Aircraft.

RUBENS KIRMAYR (Student 1168) comes from São Paulo, capital. He has finished high school and has had a course in radio technique. Among sports, he practices swimming with great enthusiasm. He will specialize in Radio Maintenance.

WALDEMAR BENEDINI (Student 1169). He also comes from São Paulo. He has graduated from the "Liceu de Artes e Ofícios", from which he has the diploma of architectural designer. He played foot-ball, having been one of the cracks of the "Lopes Trovão A. C.", champion of Bom Retiro. He appreciates very much a military career, for which reason he did not hesitate to enroll in the E.T.Av., hoping to serve the FAB with devotion. He will study Radio Maintenance.

ADAIL DIAS (Student 1171) comes from São Luiz Gonzaga, a city on the border of Rio Grande do Sul and Argentine where he worked at the Post Office, being a capable telegraphist. Here he will specialize in Aircraft.

ESTEVAO ALVES DE LIMA (Student 1172). Is a native of the town of Guaxupé, in Minas Gerais, where he worked in local industry. He has always shown a tendency towards aviation, and the E.T.Av. opened to him the big opportunity he was waiting for. He will study Hydraulic Systems.

CARLOS EMILIO GOMES DAVID (Student 1173) comes from the city of Curitiba, capital of Paraná. He has had the opportunity of noticing

a região sul do Brasil pela causa da aviação. Entusiasmou-se também, chegou, viu e... passou nos exames. Destina-se a Sistemas Hidráulicos.

JOSELITO GONÇALVES MATA (Aluno 1174)

— Natural de Salvador, capital da Baía. Por ser grande apreciador da carreira aeronáutica, depois de terminado o ginásio apresentou-se à Base Aérea daquela cidade, onde era cabo últimamente. Aprecia imenso a literatura e vai integrar a partir da outra semana o quadro de colaboradores do "Pega-Mosca". Era redator do Jornal de sua escola. Especializar-se-á em Aviões.

JOSÉ PETRONI (Aluno 1176)

— Natural da capital paulista. Muito estudioso, fez o curso de mecânica do SENAI e o de desenho mecânico na Escola Técnica Getúlio Vargas. Em suas horas vagas praticava atletismo numa das entidades esportivas da capital bandeirante. Vai cursar Sistemas Hidráulicos.

JOSÉ FEBRONIO DA SILVA (Aluno 1177)

— Nasceu em Cuiabá, no Estado do Mato Grosso. O grande Estado central é hoje um dos baluartes mais firmes da campanha pela formação da mentalidade aeronáutica; e o Febrônio, como tantos outros seus conterrâneos, dedicou-se à pilotagem, contando já com 12 horas de voo. Revelou-nos que em dias de sua folga pretende frequentar o Aeroclube de São Paulo e terminar o seu curso de aviação de desportos e turismo. Fotógrafo emérito, destacou-se pelo artístico de suas composições, de que nos exibiu um grosso album, contendo curiosos motivos matogrossenses e de aviação. Vai cursar Sistemas Hidráulicos.

ALVINO DALLA CORTE (Aluno 1178)

— Natural de São Joaquim, a florescente cidade da Mogiana. Sempre gostou de ler livros e revistas de aviação, formando assim seu gosto pela arte de Santos Dumont. Vai cursar Sistemas Hidráulicos.

PATRICK WILLCOX JOYCE (Aluno 1179)

— Veio da "Boa Terra", Salvador, Baía, onde servia à FAB como cabo da Base Aérea do Salvador, o que por si só fala com eloquência da sua paixão pela aeronáutica militar. Esportista militante, dedica-se especialmente à natação. Vai cursar Link Trainer.

ALBERTO DE LEURA MARTINS (Aluno 1180)

— Nasceu na cidade de Cláudio, Estado de Minas Gerais, tendo feito o curso ginásial em São João del Rei, onde existe um excelente aeroclube. Além de cultivar esportes, é apreciador da música. Entusiasta decidido da aviação, vai sentir-se à vontade na especialidade que lhe tocou — a de Link Trainer.

ANTONIO MOREIRA (Aluno 1181)

— Natural de Belo Horizonte, a linda capital mineira. Estudava na Academia de Comércio de Minas Gerais, e nas horas vagas dedicava-se à natação. Aqui, foi logo destacado para servir como membro da fanfarrinha da E.T.Av. Sua especialidade: Link Trainer.

the great enthusiasm which reigns in the South for the cause of aviation. He was also enthusiastic, so he came, saw, and... passed in his exams. His course will be Hydraulic Systems.

JOSELITO GONÇALVES MATA (Student 1174)

Was born in Salvador, capital of Baía, where, being a great appreciator of an aeronautical career, after he finished high school he presented himself to the air base of that town and became a corporal. He is a great lover of literature, and will, starting next week, collaborate with the "Papel Pega-Mosca". He was the editor of his school paper. His specialty will be Aircraft.

JOSÉ PETRONI (Student 1176)

comes from São Paulo. A very studious person, he took a course of mechanics at the SENAI and also a course of mechanical drawing at the "Escola Técnica Getúlio Vargas". During his spare time he practiced athletics at one of the local clubs. He will study Hydraulic Systems.

JOSÉ FEBRONIO DA SILVA (Student 1177)

is a native of Cuiabá, in the State of Mato Grosso. This central state is today one of the great bulwarks of aeronautics, and Febrônio, as many of his townsmen, dedicated himself to piloting, having already to his credit 12 flying hours. He told us that during his free time he wishes to go to the airclub here in São Paulo and finish his course in sporting and touring flying. An expert photographer, he specialized in artistic compositions, of which he showed us a large album with Mato Grosso and aerial motifs. His speciality will be Hydraulic Systems.

ALVINO DALLA CORTE (Student 1178)

was born in São Joaquim, the progressive little town on the Mogiana. He has always liked to read books and magazines on aviation, in this way acquiring his taste for the art of Santos Dumont. He will study Hydraulic Systems.

PATRICK WILLCOX JOYCE (Student 1179)

comes from Baía where he served as a corporal in the FAB at the air base of Salvador. This, in itself, speaks with eloquence of his passion for military aeronautics. As a sportsman, he practices swimming. He will specialize in Link Trainer.

ALBERTO DE LEURA MARTINS (Student 1180)

comes from Cláudio, in the State of Minas Gerais, having gone to high school in São João del Rei where there is an excellent airclub. Besides practicing sports, he also appreciates music. An ardent enthusiast about aviation, he will feel at home in his specialty, which is Link Trainer.

ANTONIO MOREIRA (Student 1181)

is a native of Belo Horizonte, the beautiful capital of Minas Gerais. He studied at the "Academia de Comércio" and, during his spare time, he swam. Here he joined the School band. His specialty will be Link Trainer.

BRASIL AERONÁUTICO

Cel. Av. Lysias Rodrigues.

(Continuação do número anterior)

A 20 de julho de 1873, nascia em João Aires (Cabangú) Estado de Minas Gerais, um predestinado: Alberto de Santos-Dumont. Filho do Dr. Henrique Dumont e sua esposa Francisca de Paula Santos Dumont, foi ele batizado na localidade de Casal, no Estado do Rio de Janeiro; ainda muito criança é levado para Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, onde seu pai resolvera fundar uma fazenda de café.

Dissemos que Alberto Santos-Dumont era um predestinado, porque tendo ele ainda três anos de idade, o jornal evolucionista "O Reformador" N.º 15, de 1 de agosto de 1883, editado no Rio de Janeiro, publicava uma comunicação espírita de Estevam Montgolfier, registrada na cidade de Silveiras (S. Paulo) a 30 de julho de 1876, anunciando que:

"Vencer o espaço com a velocidade de uma bala de artilharia em um motor que sirva para conduzir o homem, eis o grande problema que será resolvido dentro em pouco tempo. Essa máquina poderosa de condução não há de ser uma utopia; não! O Missionário que traz esse aperfeiçoamento à terra já se acha entre vós. O progresso da viação aérea que tantos prosélitos tem achado e tantas vítimas há feito, não está portanto longe de realizar-se.

O aperfeiçoamento de qualquer ciência depende do estado da humanidade para recebê-lo. A locomotiva, esse gigante que avassala as distâncias e vence os desertos, será um insignificante invento ante o pássaro colossal que, qual condor dos Andes, percorrerá o espaço conduzindo em suas soberbas asas os homens de vários continentes. Os balões, meros exploradores e precursores da admirável invenção, nada pois serão perante o belo e portentoso pássaro mecânico.

Esse Deus de bondade e misericórdia, que nada concede antes da hora marcada, deixa primeiramente que seus filhos trabalhem em procura da sabedoria e depois que eles se tenham esforçado em descobrir a verdade, aí então Ele lhes envia um raio de sua divina luz.

Já vêem, ó mortais, que a navegação aérea não será um sonho, não, mas sim uma brilhante realidade. O tempo que vem próximo vos dará o conhecimento desse estupendo motor.

"Brasil! Tu que foste o berço dessa grande descoberta, serás em breve o país escolhido para demonstrar a força dessa grandiosa máquina aérea. Eis o prognóstico que vos dou, ó brasileiros!"

Alberto Santos-Dumont, a child upon whom Destiny had already laid her hand, was born July 20, 1873, in João Aires (Cabangú), in the state of Minas Gerais, to Dr. Henrique Dumont and his wife, Francisca de Paula Santos Dumont. He was baptized in the town of Casal, in the state of Rio de Janeiro, and, while still very young, was taken to Ribeirão Preto, in the state of São Paulo, where his father intended to start a coffee plantation.

We said Alfredo Santos-Dumont was predestined. When he was three years old, the "O Reformador", an evolutionist newspaper of Rio de Janeiro, in its fifteenth edition, dated August 1, 1883, published the following spiritual communication from Estevam Montgolfier, which took place on July 30, 1876, in the city of Silveiras, São Paulo:

"Hurling through space at the speed of a bullet, in a machine that will carry a man, is a problem that will be solved shortly. This powerful means of conveyance is not an idle dream, for the missionary who will perfect it is already among you. The progress of air transport, which has found so many proselytes and made so many victims, is not far off.

"The perfection of any science depends on whether humanity is ready to accept it. The locomotive, the giant that dwarfs distances and conquers deserts, will become insignificant in comparison with the colossal bird which, like the condor of the Andes, will fly through space carrying men from different continents. Balloons, the mere forerunners of this marvellous invention, will be of no consequence when compared with this great mechanical bird.

"The God of goodness and mercy, who grants nothing before its appointed time, first lets His children work in search of knowledge. It is only after they have tried to discover the truth that He sends them a ray of His divine light.

"You now see, oh mortals, that air navigation will not turn out to be a dream but brilliant reality. The time is drawing near when you will learn of this wonderful invention.

"Brazil! You who cradled this great discovery will soon be the country chosen to show the might of this flying machine. This is the prediction I make to you, oh Brazilians!"

(Continua no próximo número)

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, cordialmente convida os alunos e os funcionários da Escola Técnica de Aviação a se servirem da sua Biblioteca "George Washington", situada a rua José Bonifácio, 93.

The União Cultural Brasil-Estados Unidos cordially invites students and personnel of Escola Técnica de Aviação to patronize its George Washington Library, located at Rua José Bonifácio, 93.

OS AVIÕES DE COMBATE DO MUNDO

Por Robert Hoose

N. da R. — uma das secções mais apreciadas pelos leitores do "Papel Pega-Mosca" era a que



Robert E. Hoose.

desde os primeiros números estava a cargo do instrutor Robert Hoose. Com a sua ida para os Estados Unidos, a secção deixou de ser publicada, o que motivou numerosas cartas de interpeação. Estávamos a estudar a maneira de preencher a lacuna, quando, para gáudio de todos, o instrutor Hoose regressou ao nosso convívio. A partir deste número, nossos leitores irão deliciar-se com os seus artigos, que a par de instrutivos, são apresentados de forma agradável. O sr. Hoose sabe como poucos o segredo de apresentar os assuntos mais graves sob um aspeto didático e convidativo.

O piloto inclinou-se para a frente, ansioso, atento. Olhou repentinamente para o espelho da retaguarda. Um avião japonês o perseguia. A velocidade máxima de seu aparelho em nível de voo não era suficiente para iludir seu perseguidor. O avião inimigo cada vez mais diminuía a distância entre ambos. Ele não ousava mergulhar, pois isto o colocaria demasiado próximo da superfície da terra e limitaria a sua liberdade de manobra.

Os olhos do piloto se apertaram e se fixaram no espelho. Logo que se viu ao alcance do tiro inimigo, inclinou-se em ângulo agudo para a esquerda, numa volta fechada. O japonês também se inclinou, mas numa curva mais ampla. O círculo menor traçado pelo primeiro avião permitir-lhe-ia ir a cauda do aparelho nipónico rapidamente. Mas o astucioso inimigo não era dos que se deixam apanhar tão facilmente. Saltou fora do círculo e poz-se a navegar outra vez em linha reta.

O piloto relaxou os nervos e suspirou. Puxou o controle para traz e iniciou uma subida reta. Um momento de paz, mas não por muito tempo. O inimigo havia voltado e iniciou novamente a sua perseguição.

O avião japonês subia mais rapidamente. Reduzia a distância entre ambos. O piloto dividia agora sua atenção entre o espelho e a agulha do painel em sua frente, que lhe indicava quão rapidamente ia ele ganhando altura. Então caiu para 200 metros por minuto, depois 180, depois 150. E o inimigo ainda ganhava altura embora com menor rapidez.

A rarefação do ar se mostrava na lentidão de ambos os aviões. Estavam subindo a um ângulo menor. O inclinômetro mostrava agora 80 metros por minuto e a seguir, 30 metros por minuto.

Agora o avião inimigo não levava a melhor; seu nariz apontava mais alto para dar-lhe um maior ângulo de ataque.

Ed's Note: Instructor Robert Hoose was in charge of one of the most appreciated sections of Papel Pega Mosca, since its first number. After he left for the U. S. this section was discontinued, which brought in many letters of inquiry. We were trying to find a way to fill in this breach, when, to everybody's pleasure, Instructor Hoose returned to our midst. From this number on, our readers will again enjoy his articles, which, besides being instructive, are presented in a very agreeable form. Mr. Hoose knows as very few people do, how to present the most serious subjects in an instructive and inviting manner.

The pilot hunched forward, tense, anxious. He glanced repeatedly into the rearview mirror. A Jap plane was on his tail. The full speed of his plane in level flight was not enough to elude his pursuer. The enemy plane gradually closed the distance between them. He dare not dive for that would put him too near the surface and limit his choice of maneuver.

The pilot's eyes narrowed, staring fixedly at the mirror. Just as he came within range of the enemy's guns he banked sharply to the left in a tight turn. The Jap turned too, but in a larger arc. The smaller circle of the first plane would permit it to come up on the tail of the Jap in a short time. But the wily enemy was not to be taken so easily. He pulled out of the turn and flew straight again.

The pilot relaxed and sighed. He pulled his stick back and started a steep climb. A moment of peace, but not for long. The enemy had turned and was starting his pursuit again.

The Jap plane climbed the faster of the two. He cut down the distance between them. The pilot now divided his attention between the mirror and the needle on the panel in front of him that showed how rapidly he was gaining altitude. Now it dropped to 700 feet per minute, then 600, then 500. Still the enemy plane gained, but less rapidly.

The thin air of the higher altitude showed in the sluggishness of both planes. They were climbing at a lesser angle. The rate of climb indicator now showed 200 fpm, then 100 fpm.

But now the enemy plane was not gaining. His nose was tipped higher to give a greater angle of attack.

The tenseness had returned to the pilot. His muscles contracted, his body inclined forward, as though to lighten the plane's burden or to help lift its weight by his own efforts.

Suddenly the nose of the Jap plane dipped forward. The pilot saw this. His eyes narrowed and he smiled a slight, tightlipped smile.

Again the nose of the enemy plane dipped. The pilot winged over and headed for his pursuer. As he did so the other plane nosed down in a steep dive. But the pilot's gain in time gave him the greater speed, and the pursued suddenly became the pursuer.

In a moment the enemy plane was within gun range. He squeezed the button on top of his



MAXIMUM SPEED — VELOCIDADE MÁXIMA.

Voltara a tensão ao piloto. Seus músculos se contraíram, seu corpo se inclinou para a frente, como que visando aliviar a carga do avião ou ajudá-lo a levantar seu peso com os próprios esforços.

Súbitamente o nariz de avião nipônico se inclinou para a frente. O piloto viu isto. Seus olhos se estreitaram e seus lábios se apertaram num ligeiro sorriso.

Novamente a nariz do aparelho inimigo se inclinou. O piloto suspendeu as asas e aprofundou para o seu perseguidor. Quando ele assim procedeu, o outro avião veio para baixo num mergulho reto. Mas o tempo ganho pelo nosso piloto dera-lhe maior velocidade e o perseguidor tornou-se de repente o perseguido.

Num momento o avião inimigo estava ao alcance do seu tiro. Apertou o botão ao alto da sua alavanca de controle. Uma rajada, depois outra, mas aparentemente nada aconteceu. Mirou outra vez, suspendendo a respiração inconscientemente, apertou o botão e o soltou, com ligeiro resmungo, como se isto requeresse enorme esforço físico.

O aparelho japonês explodiu súbitamente, desintegrando-se numa cortina de fumo e fogo e milhares de estilhaços.

Porque era o avião japonês mais rápido em nível de voo e na subida em altitudes baixas? E porque esta vantagem se perdeu a grandes altitudes? Porque também o avião inimigo não pôde virar num círculo tão pequeno?

As respostas são relativamente simples. Uns certos e tantos fatores fundamentais determinam as performances de qualquer avião.

Deve-se escolher uma alternativa, pois, com a aplicação dos fatores para se conseguir o máximo numa determinada característica, algumas das outras deverão sofrer. A aplicação destes fatores por parte do projetador do avião depende da tarefa particular a que se pretende destinar o avião. Como exemplo, se se desejar velocidade, a manobrabilidade é sacrificada. Se se der particular atenção para a capacidade de carga, a velocidade será reduzida. Se o que se pretende acima de tudo é a pequena velocidade de decolagem e pouso, como os aparelhos baseados em porta-aviões, então a velocidade em nível de voo e a proporção de ascensão diminuem.

stick. One burst, and then another, but nothing apparent happened. He aimed again, unconsciously holding his breath, pressed the button and released it with a slight grunt, as though it required a great physical effort.

The Jap plane exploded suddenly, disintegrating into a screen of smoke and flame and countless thousands of little pieces.

*

Why was the Jap plane the faster in level flight and in the rate of climb at the lower altitudes? And why was this advantage lost at the greater heights? Why also was the enemy plane not able to turn in as small a circle?

The answer is relatively simple. A certain few fundamental design factors determine the performance of any airplane. A compromise must be reached, for by applying the factors to get the maximum in a certain performance characteristic, some others must suffer. The application of these factors by the plane designer depends on the particular job the plane is intended to do. As an example, if speed is desired, maneuverability must suffer. If load carrying ability is emphasized, then speed is sacrificed. If low take off and landing speeds are most desirable, as with carrier based planes, then speed in level flight and rate of climb decline.

Thus an airplane cannot excel in all fields. There can be no best plane, except for a specific type of performance. A comparison of any two planes must consider fully the aims in the minds of the designers when the plans were originally drawn.

A discussion of these design factors and their relation to the performance of the airplane may be of use to clarify some confused and hazy discussion on these points. But first, a word on the more important performance characteristics:

Maximum speed means the greatest speed the plane can attain in straight and level flight without the aid of a glide or a dive.

Rate of climb is the number of feet or meters of altitude a plane can gain per minute.

Maneuverability means the least space required by a plane to perform a maneuver.

Absolute ceiling is the greatest height a plane can attain.

Service ceiling is the height above which the plane gains less than 100 feet per minute.

Range is the total distance a plane can fly without stopping or refueling.



RATE OF CLIMB — VELOCIDADE DE SUBIDA.

Desta forma, um avião não pode possuir o máximo em todos os campos. Não pode existir "o melhor avião" exceto para uma determinada missão. Uma comparação entre dois aparelhos quaisquer, deve considerar inteiramente os objetivos que os projetadores tiveram em vista, quando os planos foram originalmente desenhados.

Pode ser de utilidade uma discussão destes fatores de projeto e sua relação com a performance do avião, para esclarecer algumas dúvidas e confusões quanto a estes pontos. Mas primeiro, algumas palavras quanto as mais importantes características de performance:

Velocidade máxima — significa o maior espaço a ser percorrido em um determinado tempo, em vôo reto, sem auxílio de um planeio ou de um mergulho (indicada pelo velocímetro).

Velocidade de subida — é o número de pés ou metros de altitude que o avião pode subir (ou descer) por minuto (indicado pelo inclinômetro).

Manobrabilidade — significa o menor espaço requerido por um avião para realizar u'a manobra no solo; em vôo, chama-se maneabilidade.

Teto absoluto — é a maior altitude que um avião pode atingir.

Teto útil — é a altitude acima da qual o avião ganha menos de 30 metros por minuto.

Autonomia de vôo — é a distância total que um avião pode voar, com os seus tanques, sem se deter ou sem se reabastecer.

Carga — é a quantidade de peso, sem contar o equipamento e o combustível, que o avião pode conduzir; isto é, a carga líquida, seja em homens, material ou bombas.

Velocidade de pouso e de decolagem — estas por si mesmas explicadas e indicam a rapidez mínima para se executar uma ou outra.

Os principais fatores de projeto que afetam essas performances são os seguintes:

A relação da área da asa para o peso do avião. Conhecido como carga alar, pode variar de cerca de 8 libras por pé quadrado de área de asa para um Piper Cub, até cerca de 49 libras por pé quadrado para um antigo modelo da B-26, Martin Marauder.

O potencial de carga é obtido em se dividindo a potência total em HP do motor (ou motores) pelo peso do avião. A razão resultante mostra o número de libras ou quilogramas que cada HP deve sustentar enquanto em vôo.

Dividindo a corda da asa (a distância da borda principal à borda curva de asa) pela envergadura (medida de ponta a ponta da asa) a razão estabelecida é conhecida como alongamento. Esta é muito baixa para os aviões de combate, cerca de um para 4½ ou 5. Mas para os de transporte ou aviões de bombardeio de longo alcance eleva-se de 1 para 11.

O primeiro destes fatores de projeto mencionado foi a carga alar. Consideremos agora seu efeito na performance. Suponhamos que dois aviões de caça tenham peso, tamanho e potência iguais. Mas um deles tem a asa maior do que o outro. Isto significa que a carga alar é menor, pois cada unidade de área (metros ou pés quadrados) deve suportar menor peso do que o avião de asa menor.

Na performance que daí resulta, o de asa



ABSOLUTE CEILING — TETO ABSOLUTO.

Lead is the amount of weight, not counting plane equipment and gasoline, that the plane can carry; that is, the payload, whether it be men, equipment or bombs.

Landing speed and speed at takeoff are self-explanatory and indicate the minimum speeds possible to execute either one.

The principal design factors affecting these performance figures are as follows:

The relations of the wing area to the weight of the plane. Known as the wing loading, it may vary from about 8 pounds per square foot of wing area for a Piper Cub to around 49 pounds square foot for an early model of the B-26, Martin Marauder.

The power loading is obtained by dividing the total horsepower of the engine (or engines) into the weight of the plane. The resulting ratio shows the number of pounds or kilograms each horsepower must support while in flight.

By dividing the wing chord (the distance from the leading to the trailing edge of the wing) by the span (measured from tip to tip of the wing), the ratio established is known as the aspect ratio. This runs very low for fighter planes, about 1 to 4½ or 5. But for transports or long range bombers it is as high as 1 to 11.

The first of these design factors mentioned was wing loading. Now consider its effect on performance. Let us suppose that two fighter planes have about equal weight, size and horsepower. But the one plane has a larger wing than the other. That means that the wing loading is less, for each unit of area (square meters or feet) is required to support less weight than the smaller winged plane.

In the resulting performance the larger wing offers greater resistance to the atmosphere in level flight and the speed of the plane is less. So the Jap plane, in the incident related, gained on the Allied plane flying straight and level. But on the turns the Allied plane had the advantage. The larger wing offered greater resistance to the air again and permitted it to turn in a smaller circle. Thus we say it has greater maneuverability.

Then in the climb the larger winged plane was again slower for the beginning of the climb. But as greater altitudes were reached the advantage of the smaller winged plane (or the one with the high wing loading) gradually lessened and disappeared. The air gets thinner with height. The larger wing area of the Allied plane gave more surface on

Asa ampla oferece maior resistência à atmosfera durante o vôo de nível e a velocidade do avião é menor. Assim, o avião japonês, no incidente que relatamos, ganhava do aparelho aliado no vôo reto ou de nível. Mas nas curvas, o avião aliado levou vantagem. A asa maior ofereceu maior resistência ao ar novamente e permitiu-lhe fazer a curva num círculo menor. Assim, dizemos que tem maior manobrabilidade.

Ora, na subida o avião de asa menor era outra vez o mais vagaroso para o início da ascensão. Mas como chegasse a maiores altitudes a vantagem do avião de asa menor (ou seja, o que possuía alta carga alar) gradualmente diminuiu e desapareceu. O ar se torna menos denso com a altura. A área mais ampla da asa do avião aliado deu maior superfície sobre a qual o ar mais rarefeito pudesse agir. A grandes alturas, teria que possuir maior razão de ascensão e atingir a um teto mais alto.

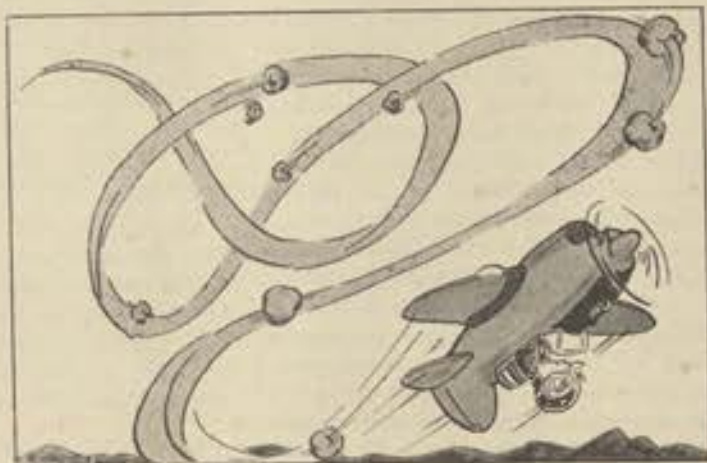
Quando o nariz do avião japonês endireitou tinha chegado ao seu teto absoluto e não podia ir mais acima, ao passo que o avião de asa maior estava ainda ganhando altura. Isto deu-lhe a grande vantagem de altura maior. O piloto havia induzido o inimigo a chegar ao ponto em que as vantagens todas ficavam com ele; isto é, as vantagens de altura, maior poder de ascensão e maior manobrabilidade.

(Em artigo subsequente, os efeitos da potência de carga e alongamento bem como a eficiência da hélice serão discutidos em alguns detalhes, dado que afetam nossos aviões de operação tanto quanto os do inimigo).

which the thinner air could work. At great heights it would have a faster rate of climb and attain a greater ceiling height.

When the nose of the Jap plane had dipped, it had reached its absolute ceiling, could get no higher; whereas, the larger winged plane was still gaining altitude. This gave it the all-powerful advantage of superior height. The pilot had drawn the enemy to the point where the advantages all lay with him; that is, the advantage of height, more lift and greater maneuverability.

(In a later article the effects of power loading and aspect ratio, as well as propeller efficiency, will be discussed in some detail as they effect our Allied operational plans as well as those of the enemy.)



MANEUVERABILITY — MANEABILIDADE.

(Ilustrações por Armand Williams)



Fotografados em formação, 3 "Typhoon", um dos aviões de maior destaque nas frentes de combate.

Secção dos Alunos

Por Jeannette M. Chedick
e Hylaria Corria

CESTA COLUNA



Avisamos a nossos amáveis colaboradores cujos trabalhos forem dados como aprovados nesta coluna, que a sua não-publicação tem decorrido unicamente da falta de espaço. Estamos provisoriamente com a nossa caixa de colaborações congestionada, o que aliás não deve constituir motivo de impaciência. Continuem escrevendo, pois, que iremos dando vazão aos seus artigos. Além do mais, causas várias podem dar motivo a um trabalho ser rejeitado: nem sempre entre essas causas se inscreve a incompetência do autor. Por exemplo, dois trabalhos de alunos diferentes, versando sobre o mesmo tema. Ao fazermos a crítica das composições que nos são enviadas, move-nos não somente o desejo de orientar nossos amigos na difícil arte de escrever para a imprensa, e que terão muito ensejo de aplicar, quando um dia, terminado o curso, forem aplicar suas energias diretamente para o engrandecimento da aeronáutica brasileira.

*
UM BICHO DA QUARTA — Seu soneto "Desilusão", se bem que razoavelmente rimado e metrificado, está muito amargo... As desilusões de amor se tornaram tema tão banal em poesia, que não mais impressionam. Porque não escreve, para disfarçar as mágoas, quadrinhas brejeiras? Assim, por exemplo:

"Quem corta e prepara o pau,
escava e faz a gamela,
toma a si todo o trabalho
e depois fica sem ela.
Foi isso que aconteceu

FRASE HISTÓRICA

No princípio da guerra do Paraguai, defendia a colônia de Dourados o tenente Antônio João com uma reduzida guarnição de vinte homens. Os exércitos paraguaios chegaram à frente do forte onde tremulava, sob a brisa suave, o valoroso pendão verde-amarelo.

Antônio João recebeu uma carta dos paraguaios exigindo rendição e perguntou: "Trazeis ordem do meu Imperador para a entrega do forte?"

"Não", foi a resposta do parlamentar. "Viemos tomá-lo pelas armas."

"Jamais o farei, enquanto houver um brasileiro de pé." E respondeu a

no meu amor com a Carmela:
descobri-a, fiz-lhe versos,
e um outro fugiu com ela! !
Carmela vai aí só para rimar, Mas
podia ser outro nome, que não rimasse
e fosse verdade...

THURLER (1032) — "Momentos presentes" é um momentoso presente de sua inspiração ao nosso jornal. Vamos publicá-lo prazerosamente.

AZAR COLETIVO — Abrenúncio! Seu pseudônimo cheira a mandinga, candomblé, macumba, "despacho", coisa feita. Quanto ao trabalho "Fuzilando", está um pouco forte, não acha? Resolvemos por isso "fuzilá-lo" de encontro aos paredões da cesta.

BOM MOÇO (437) — As modificações que fazemos nos trabalhos que nos são enviados visam enquadrá-los nos princípios jornalísticos — retirar as redundâncias, suprimir parágrafos inúteis, cortar as rebarbas que dificultam a leitura. Nem sempre a questão é de gramática: uma colaboração pode estar portuguêsamente correta e não atender "in totum" aos requisitos procurados.

CAUIM — Sua "caçadinhas" — mudamos o título para "história de bichos" — vai ser publicada a título de estímulo. Continue.

MANHOL, K.D.T., SANSÃO, MARRANHÃO — Seus trabalhos recebidos e muito apreciados. Todos foram aproveitados.

MISS BUTTERFLY.

carta nos seguintes termos: "Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto contra os invasores da pátria."

Vinte tiros trocaram, repetidos por todas as forças paraguaias, e vinte heróis tombaram pela liberdade e integridade do território nacional. Quando tomaram posse da colônia, o comandante paraguaio, tirando o boné, mandou que cobrissem o tenente Antônio João com a Bandeira Brasileira e disse: "Se todos os brasileiros forem assim, nossa causa está perdida."

E foi o que realmente sucedeu.

Edmundo (780 - 1.º Esq.)

OS PRIMEIROS QUE PARTEM...

Com a formatura da 14.ª turma de especialistas deixa esta Escola o primeiro grupo de Operadores de Torre de Controle.

Fica assim enriquecida a nossa aviação com mais este contingente de jovens, que indubitavelmente pelejarão pela sua grandeza e desenvolvimento. Rapazes decididos e entusiastas, que não hesitarão um só instante no cumprimento desta valiosa tarefa, pois saberão utilizar-se dos conhecimentos adquiridos durante o período que aqui permaneceram, honrando desta maneira o nome desta Escola, que já se tornou popular nos meios aeronáuticos do nosso país.

Prestarão eles inestimáveis serviços a nossa aeronáutica, fornecendo aos pilotos que a integram, as informações necessárias para o bom desenvolvimento de suas missões, e cooperando diretamente para o aumento de segurança e eficiência das mesmas.

Desde o início do serviço comercial aéreo regular, em 1910, pelo dirigível "Deutschland", a aviação comercial desenvolveu-se espantosamente.

Enormes aviões de transporte cortam os arcos, realizando-se assim o sonho de Santos Dumont.

Agora, os pássaros metálicos empenham-se em renhida luta, na defesa da liberdade. Quando eles deixarem o seu afã de destruição, e retornarem aos trabalhos pacíficos, auxiliarão os povos na reconstrução dos países que mais sofreram com a barbárie nazista.

Terão também um papel preponderante no incremento das relações entre as nações, originando-se novas amizades, indispensáveis para a garantia de uma paz duradoura.

E a segurança dos vãos dependerá em grande parte do pessoal de terra, entre os quais os controladores de voo têm papel relevante.

A confiança que depositamos nestes colegas que agora se vão, dispensa comentários; e embora a sua formatura seja motivo de júbilo, proporcionam-nos também tristeza, pois durante os meses de convívio que aqui temos, criam-se amizades bastante fortes, para serem esquecidas com facilidade.

Sucessos é o que desejamos a essa alegre turma, que lá no hipódromo cantava sambinhas cariocas nos minutos de folga, e que agora irá colher os frutos de um trabalho intenso e proveitoso.

ALUNO 719.

A AMIGA

Escreveu: Freivale.

ARIMAR havia lido já várias vezes a mesma notícia em seu jornal predileto, e ainda lhe parecia que atrás das palavras, gratamente recordadas, se ocultava um enigma, um pressentimento talvez formado por sua inexperiência e juventude, que não chegava a definir-se claramente. Com grande satisfação, começava de novo a leitura: "Foi contratado o enlace da senhorita..."

De repente, a campainha do telefone soou, vibrante, e, depois de estremecê-la apenas perceptivelmente, devolveu-a à realidade.

— Alô!...

— És tu, Arimar?

— Como?! Já te esqueceste de mim?

— Suely?

— Exatamente. Queria felicitar-te...

— Já soubeste?...

— Acabo de ler, embora não me surpreendesse, a notícia de teu noivado com Carlos Roberto... Escuta... Queres que vá buscar-te depois com meu automóvel, para, juntas, tomarmos chá? Aceitas?

— Aceito... Podés vir.

— Assim conversaremos melhor....

Acho que não guardarás rancor de tua amiga por aquele pequeno incidente que nos teve separadas algum tempo... Hoje, que és feliz, quero estar perto de tua alma para conhecer tuas impressões...

— Muito bem... O que quiseres...

— Então... às cinco em ponto... aí passarei para apanhar-te...

— Despediram-se.

Arimar, longo tempo depois, ainda conservava em seus ouvidos o eco da voz, um pouco irônica e fria, mas imperiosa sempre, de sua amiga. Amiga? Nunca soube compreender o porque daquela amizade que os convencionalismos da sociedade em que vivia a obrigavam a fingir. Não tinha queixa alguma de Suely; no entanto, não lhe deixava de produzir uma levíssima sensação de desgosto seu aparecimento, precisamente agora. Recordava, sim, seus olhos inquietantes, verdes, indefinidos, seus risos frios, incompreensíveis...

Suely sempre havia feito sentir sua superioridade que consistia em trocar dos perigos, procurá-los, desafiá-los...

Arimar, com seus vinte anos, diante dela, sentada a seu lado, se sentia menor, atemorizando-se.

E recordava a promessa dela:

— As cinco em ponto... irei buscar-te...

*

— Arimar!

— Suely!

Beijaram-se. Depois, já no auto, Arimar ocupou seu lugar ao lado dela.

— Aonde queres ir?

— Aonde tu quiseres.

— Está bem...

— Um pouco longe?

Arimar, a seu lado, perdia a vontade. Inclinava-se ante a sua amiga. Nunca pôde sobrepor-se àquela sugestão que os olhos verdes de Suely exerciam sobre seu espírito. Hoje, ao olhá-la de novo, algo raro encontrava em seu rosto. A fisionomia da amiga expressava cansaço, fadiga. As pupilas, brilhantes, como se o pranto houvesse passado por elas. No entanto, Arimar sabia que Suely nunca havia chorado. Ela se chamava a si mesma uma triunfadora.

Depois, o auto deixou muito atrás as casas do centro, e durante a conversação pela qual passavam impressões e recordações de pessoas e cousas, o veículo prosseguia sua marcha velozíssima. Mais tarde, como se se internasse por um caminho de árvores, silencioso, inquietante, Arimar se atreveu a perguntar:

— Que te parece se regressássemos?

— Tens medo? Vamos, "criatura!"...

Escuta-me... Trouxe-te um pouco longe para falar mais tranquilamente...

— Não compreendo, Suely...

— Sim... Para que falemos... de um homem...

— De um homem?... Explica-te!

— Sim... De Carlos Roberto...

— De meu noivo?

Suely respondeu-lhe com uma gargalhada. Depois prosseguiu:

— Sim... "de teu noivo"... Nunca te falou ele de mim?

— Nunca!

— No entanto, ele me conhece muito... Disse-me a mim, antes, as mesmas palavras que hoje te diz a ti... Brincou com meu amor como com um brinquedo novo, e depois, quando verificou que a fortuna de meus pais não era tão grande como a dos teus, afastou-se de mim...

— Mentis! — interrompeu-a violentamente Arimar. — A nobreza de Carlos Roberto está acima dessas questões de dinheiro... Além disso...

— Cala-te, ingênuo! Queres que ele próprio t'o diga? Queres ouvi-lo de seus próprios lábios?

— De seus próprios lábios?

— Quasi... Queres?

— Sim, quero.

O auto continuava, sob as mãos de Suely, devorando distâncias. O caminho era, ao longo, cada vez mais sombrio. Dentro, no pequeno espaço, só havia, agora, duas mulheres, duas rivais... Arimar precisou desse choque de paixões para rebelar-se contra a autoridade da amiga, antes aceita. Já não era a "criatura da qual podia rir-se a outra. Agora era a jovem namorada que "queria" saber e que se julgava com o direito de exigí-lo.

— De seus próprios lábios?

— Quero saber! Mas, quando?

— Agora mesmo.

Após um movimento felino, rápido, calculado já, Suely pôs nas mãos de Arimar um pacote de cartas, e, friamente ordenou:

— Lê!

Nervosamente, Arimar se apoderou de uma delas e começou a ler com precipitação.

— Não... Essa não... Outra... Outra...

Os olhos da jovem a quem acabavam de roubar todas as ilusões, de um só golpe, brutalmente, percorriam todas aquelas linhas tão conhecidas para ela, sem encontrar o que procuravam, até que, por fim, Suely lhe gritou:

— Esta! Esta!

Abriu-a e leu!

"Perdoa-me, Suely, que minha situação é desesperadora. Só Arimar pode salvar-me... Arimar, "a ingênuo", como tu a chamas. Por isso..."

Os olhos de Arimar se nublaram. Não pôde continuar lendo. Uma angústia que lhe subia de muito profundo fazia densarem as letras grotescamente, mudando-as de posição. Não queria saber mais...

*

Um pequeno auto regressava. Era o de Suely.

Dentro dele uma jovem mulher chorava. Era Arimar. Tinha vinte anos e se havia debruçado sobre o espetáculo da vida crendo na sinceridade dos homens e das mulheres. A seu lado, outra mulher, de olhos verdes, frios, e de lábios vermelhos, sensuais, ria, ria, enquanto que o veículo, diminuto e veloz, se aproximava da cidade, conduzindo, junto ao cadáver de um amor, os despojos de muitas ilusões...

DISSABORES DA VIDA

Sansão Shincar (1156)

Conheceis-me? Esta é a pergunta que um copo dirige a um alcoolatra.

"Eu sou o príncipe de todos os prazeres; o companheiro de todos os gozos mundanos; o nuncio da morte; o principal dominador do mundo. Estou presente em todas as cerimônias que se celebram e em todas as festas que se organizam. Faço gerar nos corações os pensamentos maus; enveneno as raças; gelo os lares; determino o suicídio, a corrupção, o crime em todas as formas imagináveis. Transformo a paz no seio das famílias; persigo as aves nos ninhos; faço cessar o pudor, a dignidade, a honra. Meu reino é deste mundo. Tenho ganho mais vitórias do que Napoleão. Meu fito é convertê-lo num hospital ou em um hospício. Quero sangue, desolação, ruínas, rancores, guerra. Sei que me conheceis. Sou o vosso rei, sou o ALCOOL!"

SECÇÃO LITERÁRIA

Edward SINISGALLI (451)

Conforme convite desta Secção, reuniram-se os charadistas desta Escola, 2.ª feira p.p., no Edifício 16, Sala 5, afim de serem organizadas as bases do concurso de charadas, instituído sob os auspícios desta folha. Sob a presidência do aluno 705, Rubens Peixoto Freire, já conhecido em nossos meios estudantis pela brilhante atuação na presente gestão da SAETA, foi declarada aberta a sessão. Em seguida fez uso da palavra o autor destas linhas, o qual deu início aos trabalhos do lançamento dos itens que regerão o torneio charadístico, submetendo à aprovação dos presentes todas as sugestões apresentadas. Em meio de franca camaradagem, foram instituídos todos os artigos porventura julgados indispensáveis ao bom êxito do certame. Ao finalizar a reunião, o distinto Presidente da SAETA ofereceu em nome da Sociedade, livros charadísticos para que se incluíssem entre os prêmios a serem oferecidos aos vencedores. E assim ultimou a reunião, cujos alunos presentes foram os seguintes:

- 1.—Rubens P. Freire (presidindo a sessão), al. 705;
- 2.—Gilberto de Freitas, 3.º Sgt. formando;
- 3.—Edward Sinisgalli, (secretariando a reunião), al. 451;
- 4.—Archimedes P. Guirello, al. 890;
- 5.—Joacyr G. Drummond, al. 650;
- 6.—Oswaldo Fernandes, al. 429;
- 7.—Antonio Putti, al. 450;
- 8.—Hugo Maia de Souza, al. 980;
- 9.—João F. Lima, al. 825;
- 10.—Nery Cosentino, al. 868;
- 11.—Aristeu F. Alves, al.
- 12.—Carlos G. Martins, al.
- 13.—Ozanan C. dos Santos, al. 1072;
- 14.—Renato Barreto, al. 197;
- 15.—Benedito Ruy Rezeide, al. 956 e
- 16.—Juvenal C. do Amaral.

Muitos interessados deixaram de comparecer visto se acharem de serviço, o que não será motivo para abandonarem o concurso.

*

BASES DO 1.º TORNEIO CHARADÍSTICO-PAPEL PEGA MOSCA
(Cont. da Secção Literária)

- 1.º — TIPOS: o presente torneio consistirá de 3 fases, cada qual com 1 mês de duração e de caráter independente uma da outra; a 1.ª fase constará das charadas tipo "novíssimas"; a 2.ª "casais" e a 3.ª, "sin-

copadas ou elétricas".

- 2.— NÚMEROS: serão publicadas semanalmente, dentre as enviadas e aprovadas, 2 charadas, de cada autor, valendo cada uma 2 pontos; cada solução enviada valerá 1 ponto.
- 3.— DICIONÁRIOS: serão considerados todos os existentes em nossa biblioteca, os quais são:
 - a) Novo dicionário da língua portuguesa — C. Figueiredo;
 - b) Pequeno dicionário da língua portuguesa — H. Lima;
 - c) Dicionário prático ilustrado — J. de Seguer;
 - d) Dicionário etimológico da língua portuguesa — A. Nascentes.
 - f) Lello universal — C. Netto,

REMESSAS: estas deverão constar de nome por extenso, n.º, esquadilha e pseudônimo (sendo que este último será viável), juntamente com as questões a publicar ou solucionadas, em envelope fechado.

PRAZO: 2.ª feira próxima, dia 12, das 20:00 às 21:00 horas, começaremos a inscrição dos concorrentes, podendo logo entregar suas primeiras charadas "novíssimas", àqueles regularmente inscritos. Para a inscrição não exigiremos mais que a promessa de cada qual agir por conta própria...

**BLITZKRIEG QUÍMICA
E BIOLÓGICA**

Tercio da Fonseca (520)

É inadmissível que o espírito perverso dos bárbaros alemães se tenha valido da química e da biologia como arsenal diabólico, de onde tirariam as ampolas fatídicas, como meio extremo de garantir a sobrevivência do "passo de ganho" e que tudo isso não venha a ser aplicado um dia. É inadmissível que tudo isso fique empilhado nos palcos apenas para meter medo às crianças! Tenho comigo que se o "eixo" pretender fazer mesmo a guerra total, tudo isso não terminará de parte a parte com as ampolas cheias...

Discute-se que hoje a superioridade aérea é dos aliados. Disso bem o sabemos. Ninguém porém, duvidará a respeito de até que ponto vai a audácia de cada um dos comparsas do "eixo" anestesiados pelo seu fanatismo exagerado. Se os alemães pretenderem levar a guerra a ponto de poder atingir o seu próprio extermínio, estejamos certos de que figurará no seu trágico programa a "blitz" química e biológica.

Perdido por um, perdido por mil, dirá o "fuehrer" e em seu satânico delírio, poderá ordenar uma ofensiva re-

PREMIOS: estes serão distribuídos mensalmente a cada fase, de acordo com o maior n.º de pontos, e constituirão em suma de

- a) prêmios em dinheiro;
- b) medalhas especiais e
- c) livros charadísticos.

ENTREGA DOS PREMIOS: antes da apresentação de algum "show" ou em reunião da SAETA.

OBS.: a comissão julgadora será constituída por redatores do "PAPEL PEGA MOSCA", os quais não participarão do torneio como concorrentes; outras informações serão prestadas aos interessados na redação do n.º/jornal ou às 2.ªs feiras, entre 20:00 e 21:00 horas, no Ed. 16, Sala 5, com o aluno 451.

COISAS QUE O VENTO LEVA...

Sociedade sem justiça é corpo sem alma.

*

Há tanta fragilidade no Homem como na Mulher; um não é mais culpado que o outro na desgraça.

*

O amor dá ao homem na mocidade, rosas e espinhos; na idade madura, aumenta-lhe a ambição; na velhice, fá-lo recostar-se ao comodismo da despreocupação.

*

Um turista sábio é um analista; um turista insensato é mais um louco.

Sansão Shinciar (1956)

lâmpago com as ampolas da morte!

Os efeitos de uma "blitz" desse gênero não podem ser avaliados. Portanto, todo nosso cuidado deve ser aproveitado ao máximo para que, caso a hipótese que focalizo venha a se concretizar, a resposta ao inescrupuloso inimigo seja dada sem perda de tempo. Mesmo porque, em matéria de guerra químico-biológica, a vantagem de quem ataca deve ser de natureza tal que pode não sobrar tempo para a reação, se não houver a máxima vigilância.

Li algures que os alemães mandaram recolher a sua poderosa mas vencida força aérea de todas as frentes de batalha. Será para, no momento oportuno, fugirem a um outro mundo descoberto por eles, ou para lançarem uma ofensiva relâmpago, em desespero de causa do paranoico bando que domina o III Reich?

ODE AO MARANHÃO

MARANHÃO (828)

Bendito sejas, Maranhão acolhedor!
Bendita seja toda a sinfonia mara-
vilhosa de tuas forças materiais e mo-
rais que criaste, que coordenaste e que
diriges; todo este organismo vigoroso-
síssimo em que te constituíste; todas
as fulgurações da arte, dos ideais da
cultura, da civilização, que do teu seio
fecundo têm brotado.

Na vastidão das tuas glebas, na opu-
lência dos teus produtos e no labor
intrépido dos teus filhos, eu te saúdo
meu Maranhão querido, porque és um
símbolo de pujância e dignidade!

Eu saúdo o teu passado, porque ele
foi glorioso!

Eu saúdo o teu presente, porque
lanças pela fumaça das tuas chaminés,
de tuas fábricas e usinas, os mais bel-
los flores de glória e progresso de
uma pátria renovada!

Aqui, dentro de meu peito eu sinto
uma emoção tão grande ao pensar na
placidez das tuas águas, tuas praias
brancas, onde as palmeiras dormitam
tranquillas no azul das enseadas reman-
cosas!

De longe, vejo e me ufano de teu
progresso. Os teus taboleiros; tuas flo-
restas; teu céu de fulgores mágicos;
teus palácios imensos; tuas igrejas; o
cultivo do teu solo e o amor à terra;
árvores com elegância impar, que se
levantam altíssimas; ruas doiradas de
tradições e lendas; bairros; lugares pi-
torescos; rios e mar, bem dizem que
é cativadora tua natureza inigualável!

Tens uma possante natureza, onde
existem momentos de indizível felici-
dade. Os teus filhos são astros de pri-
meira grandeza. Brilham todos iguais,
estreitando ligações amigáveis para as-
segurar, pela vastidão do tempo e de
espaço, o bom nome que tens de terra
hospitaleira e boa.

Eu te saúdo, porque és fanal da
esperança de um Brasil melhor!

Eu te saúdo finalmente, porque és
um signo de fé de um Brasil senhor
de si e dos seus destinos!

A ORQUESTRA

A orquestra da E.T.Av. é composta
de uma pléiade de alunos esforçados
que, não medindo sacrifícios, tudo tem
feito para que a Escola tenha um con-
junto harmonioso.

É digno de admiração o esforço dis-
pendido por esses jovens. Depois das
batalhas cruciantes do dia, quando to-
dos procuram o descanso reparador
para novas lutas, lá estão os nossos
capazes ensaiando, tendo em mente
uma boa apresentação para os nossos

E NINGUÉM MAIS O VIU...

GAÚCHO (1009)

Noite clara e quente de fevereiro.
A lua escorrega indolente pelo céu.
Na serra, os papocos continuos e a
algazarra popular anunciam a noite de
carnaval. Sentado a um canto, alheio
a tudo, estava João Pedro. Não
aquêl Pedro dos tempos idos, aquêl
eterno e boêmio seresteiro, mas um
outro, acabrunhado e triste, sentado
na calçada do bar Modêlo. Quasi
todos conheciam a razão de sua tris-
teza: fôra há um ano, numa noite
como aquela, numa noite de carna-
val. Desde aquêl dia, dia de sua
desgraça, que nunca mais pegara do
pinho nem sequer bebeu mais um
gole de cachaça.

Um morteiro explodiu ao longe;
populares gritando passavam pelas
ruas. Hoje, estava mais triste. Os
estouros continuos como que traziam
a sua mente uma lembrança mais
clara daquela noite, e por mais que
abrisse os olhos, só conseguia ver
aquela noite triste do passado. Noite
em que, voltando de uma de suas
costumeiras pândegas, encontrara a
mulher nos braços de outro homem.
E, num delírio, matara os dois.

Foi ao jurí. Absolvido. A lei e o
povo lhe deram razão. João Pedro
entanto não se conformava. Sentia-se
vencido. A cada passo, vinha-lhe à
lembrança aquela noite de carnaval...

A vida é um tormento; e sendo
assim, porque viver?

Com este pensamento levantou-se
quasi maquinalmente e encaminhou-se
para o lado da praça. Agora caía uma
chuva fina, que espantava da rua o
povilêu. João Pedro acendeu a ponta
do cigarro e com passo firme, tomou
a direção da rua que o levaria à ponte.
E desde essa noite, ninguém mais o
viu, nunca mais...

"shows" de boa vontade. Tenho a cer-
teza de que todos se orgulham de uma
orquestra pertencente à Escola e a
prova incontestemente encontramos nos aplau-
sos que receberam na última apresen-
tação.

Ao tenente Bertoldo Costa Junior
aqui ficam os nossos cumprimentos pelo
esforço e pelo zelo que tem dedicado
e aos componentes da orquestra, os vo-
tos de que continuem a trabalhar em
pról do engrandecimento da E.T.Av.

UM ALUNO.

HISTÓRIA

Você sabia que...

São Paulo, logo após a independên-
cia, foi governado por um governo
provisório?

...e que o presidente era o mare-
chal Cândido Xavier de Almeida e
Souza?

...esse presidente nasceu em 1748,
tendo assentado praça com 10 anos de
idade?

...que foi promovido a marechal
com 71?

...um de seus feitos foi a desco-
berta dos campos de Guarapava e outro
foi a exploração do ric Tietê até Itú,
para estudar as possibilidades de co-
municações comerciais entre aquela ci-
dade e a capital?

Um viajante, indo jantar a um hotel,
para diante de uma linda pele de urso
estendida no salão, e pergunta:

— A que animal pertence esta pele?

— A este seu criado, responde satis-
feito o dono do hotel.

*

Um sujeito entra no cemitério e vai
lendo nas lápides:

"Bom marido... esposa estremosa...
genro carinhoso..."

— Decididamente, diz ele ao sair,
é aqui que se encontram os casais mais
felizes!

*

A matemática é uma ciência extra-
ordinária. Senão, vejamos: si um ho-
mem leva doze dias para fazer uma
parce, 12 homens poderão fazê-lo num
dia. 288 homens numa hora, 17.280
num minuto, 1.036.800 em um segundo,
isto é antes de ter havido tempo
para assentar um só tijolo!

VENENOS E CAVEIRAS...

Dr. Abóbora.

Sabe, o Alúcio da 4.^a escreveu à na-
morada, dizendo que estava bastante
doente, devido a um desastre de avia-
ção.

— E quem pilotava o avião sinis-
trado?

— Ele!...

*

— Sabe o que o Sansão (1156) disse
à namorada?

— Não.

— Disse que no próximo domingo,
não poderia ir vê-la, porque tinha sido
escalado para fazer o C.A.N. entre
Brasil-Uruguai.

— Puxa! Isso é que é máscara!

*

— Sabe que depois de muito tempo
separados, dois irmãos vieram a se en-
contrar na 4.^a?

— Não diga?!

— Pois é... são eles o 1158 e 924.

UMA VITÓRIA "AMAZÔNICA"

Rubens (705)

Como o nosso lendário rio-mar, o nosso maior rio — o Amazonas — a turma de futebol da Escola Técnica de Aviação, chefiada pelo Ten. Costa, saltou do leito — a Escola — e espalhando-se lotou totalmente a praça de esportes do C. A. Ipiranga, onde éramos aguardados pela guapa turma de futebol da Esc. Técnica Getúlio Vargas, para mais uma partida de futebol, em disputa da taça "Santos Dumont".

Após as formalidades de estilo, com troca de gentilezas de parte a parte, entram, sob fartos aplausos da assistência, os fortes conjuntos contendores, estando os da E.T.Av. capitaneados pelo nosso pivot, o simpático Fried, e os da E.T.G.V. pelo distinto esportista Ubirajara.

Antes disso, enquanto se preparavam para entrar em campo, os componentes da turma da E.T.Av., foram exortados pelo nosso goleiro Rubens, pelo representante da Escola, o Ten. Costa e pelo dinâmico Sargento Cabral, a colherem, esportivamente, uma vitória maiúscula, que seria ofertada, como prova de reconhecimento e de muita amizade, ao nosso diretor de esportes, o Ten. Amazonas que, a serviço, se encontrava fora de São Paulo; terminadas as exortações, que calaram fundo nos espíritos e corações de cada titular e de cada reserva, ouviu-se um grito uníssimo: "Uma vitória amazônica", para o Ten. Amazonas".

Iniciada a pelêja, sob as ordens do distinto esportista Rolando, defensor do L.P.B. da Acea, notou-se de início que o quadro da E.T.Av., fortemente treinado e preparado fisicamente pelo Ten. Amazonas, era uma só peça, funcionando individual e coletivamente com precisão, e, levando de roldão seu forte contendor, assumiu as rédeas da partida tendo aos 15 minutos, depois de constante e forte assédio ao reduto adversário, consignado o seu primeiro tento por Intermédio de Baixinho; decorridos poucos minutos, com forte petardo, Nêlo aumenta a contagem, tendo terminado o primeiro tempo com o "escore" de 2 a 0, a favor dos componentes da E.T.Av.

Iniciado o segundo tempo, decorridos uns 20 minutos, Baixinho aumenta para 3 o "placard" e depois de muitas escaramuças, a E.T.G.V. consegue, por intermédio de seu extrema-direita, marcar o seu tento de honra, terminando o embate com a justa vitória dos nossos rapazes por 3 tentos a 1.

Cumpriram pois, os rapazes da Escola, o que haviam prometido pouco antes: "Uma vitória amazônica", para o Ten. Amazonas", e seria impossível destacar quem mais se distinguiu, pois

todos dispenderam o máximo de energias e de entusiasmo em prol da vitória comum.

A todos, pois, os sinceros parabens de toda a Escola e o meu muito obrigado pela eficiente colaboração.

A taça "Santos Dumont" que galhardamente enfeita a Sala do Comando, é o atestado vivo de que tudo faremos, como fizemos, para manter em nível bem alto, o máximo, o bom nome de que goza a Escola, à qual temos a honra de pertencer.

E como o nosso lendário rio-mar, o nosso maior rio — o Amazonas, — voltámos ao nosso leito — a Escola — para, em pugnas futuras, espaiarmos de novo e enriquecer o cartêl da turma de futebol, para orgulho nosso, para satisfação do nosso grande diretor e amigo, Ten. Amazonas, e para gáudio de todos nossos superiores a quem também ofertamos esta vitória.

Propositadamente, como fecho desta pequena crônica, deixámos para o fim, para maior destaque, a citação do Ten. Costa, esse brilhante oficial do nosso glorioso Exército, que substituindo condignamente o Ten. Amazonas, se houve com raro brilho na assistência a todos nós, nas decisões acertadas que tomou, e na sua força moral que insuflou em todos o espírito de Vitória.

A ele pois, as minhas e dos meus colegas de quadro, sinceras felicitações.

NOS FILMES EU VEJO TUDO

CHICO POLIDORO.

"Quando mulher se atreve..." — O Sansão da 3.ª corre!

"Viveremos outra vez" — Conversa entre os que estão no 38 B.C.

"Não adianta chorar" — 924 da 4.ª perdeu a namorada...

"A vida começa aos 18" — O 414 da 4.ª não se conforma com isto!

"Leão do Oeste" — A da Escola é o "Racquel" da 3.ª.

"Perseguidos" — O Maranhão com as quadrinhas de sua autoria.

"Anjo Perdido" — Um aluno com 15 anos, entre os "barbados" da 7.ª.

"Rapsódia em La Bemol" — Quando um aluno está num "galho".

"A vida tem cada uma" — Vamos até aprender a lutar esgrima!...

"Irmãos em Armas" — Os que vivem pilotando o nosso grande amigo F. O.

ESPORTES

Por P. Zamboni.

FUTEBOL

E. T. Av. versus E. T. G. Vargas

3 a 1 favoráveis ao nosso quadro, tal foi o resultado da disputada partida que se realizou sábado último na cancha do Ipiranga, tendo o nosso quadro jogado melhor, sabendo impor-se aos seus adversários. Eis o "eleven" da E.T.Av.:

Rubens (Tyronne) — J. Pinto e Baitino — Ciro (Cantergiani) — Fred (Ventoinha), Lagreca — Gimenez, Nêlo, Brejinho.

VOLEIBOL

Há tempos falou-se na realização de um campeonato entre as diversas esquadilhas. Porque não se realizar agora essa esplêndida idéia? A primeira esquadilha já formou uma equipe desse gênero de esportes, bem como de bola ao cesto. Ficamos, pois, aguardando o início de tal campeonato.

BOX

Nas diversas escolas militares que tivemos ensejo de conhecer, notamos a importância que se dá ao box, não só visando o desenvolvimento total da educação física, mas a prática da defesa pessoal. Aqui, já se pode cogitar deste ramo esportivo. Para isso, conta a Escola com um ótimo treinador, que além de tudo é nosso colega — o aluno 1124.

DESESPERANÇA

Hylario Corrêa

Bem junto ao córrego que desce rezando um cântico baixinho, a manhãzinha a miude esquece seu lenço alvíssimo de linho...

E eu vejo então nele tecidas em letras dourado muito fino, as nossas iniciais unidas num monograma pequenino.

(É o sol, que borda na garoa o monograma pequenino...)

Vês? Até o sol nos abençoa e a união do teu ao meu destino dessa maneira pressagia...

E eu vejo e penso, a esmo, atoa: "Quem sabe lá? Talvez um dia..."

Mas porque a frase não termino?

...é porque eu vejo dia a dia mais longe o teu do meu destino...

PERDEMOS SEMPRE MAIS DO QUE GANHAMOS

ALUNO 732.

Vemos uma infinidade de pessoas, aparentemente felizes umas e realmente ditosas outras, dizer, convencidas: "Hoje ganhei mais do que ontem e ante-ontem mais do que hoje."

O comerciante se refere a seus negócios, o soldado a suas vitórias, o médico a seus doentes, o namorado a seus amores.

Apesar disso, ignoram que na vida humana, tanto no aspeto material como espiritual, a pessoa perde sempre mais do que ganha.

Que são com efeito uma batalha ganha, um amor satisfeito, um êxito político, literário ou científico, em comparação com a imensidade de coisas, coisas, idéias e belezas do universo, que se sucederem perto ou longe de nós, num só dia e que também em um dia para sempre se foram?

Nossos antepassados perderam muito tempo em descobrir isto ou aquilo que em nossos dias os cientistas ganharam.

Finalmente, o bem que sonhamos e não alcançamos jamais; os que quiseram ser nobres e não puderam; os que imaginaram um mundo de amor e paz, e nunca o viram; os que pregaram a justiça na terra e acharam nela uma coroa de espinhos; os sábios, os literatos, os artistas, devem saber o que subimos nós: seja na vida ou na morte, perde-se mais do que se ganha.

O UNIFORME IDEAL

Belas fardas nós possuímos, cada qual mais alinhada. Qualquer uma que vestimos é por todos admirada.

A cáqui é obrigatória, quer em desfile ou parada; tem de fato a sua glória, pois foi sempre a mais usada.

A "tropical" é a cotada entre o bicho ou veterano. Além de ser bem cortada, é feita de ótimo pano.

Em festa e em solenidade, na elegância de um salão, a baratêia em verdade prima pela distinção.

A branca está decadente, culpa não é de ninguém; ao envez de sol ardente, só muita água é que vem.

Mas se tudo assim vai mal, mude a coisa de figura: nem branca nem tropical! Vamos usar armadura!

K. D. T. (989)

"PANELINHA"

As mulheres são sempre "sui-generis" em questão de modas. Haja visto as da Escola Técnica. O caso mais interessante é o que se observa sobre as chapas que são fornecidas pelo Departamento Pessoal. Maria do Carmo Mattei já a usou nos cabelos como fivela; Maria van Dick usa-a como broche, presa num dos bordados do vestido...

*

Porque será que Eve chorou na última festa de formatura? Emocionada pela pompa da festa? Quem sabe...

*

Os mocinhos do Mimeógrafo são os "bambas" em Ordem Unida: vão almoçar todos juntos, sentam-se ao mesmo tempo, tomam a sopa em cadência, acabam a sobremesa unidos, levantam-se ao mesmo tempo, acendem seus cigarros e saem do refeitório com as mãos no bolso, olhando de soslaio. Tudo isso, sem quebra da harmonia do conjunto...

*

Há quem aprecie os "speakers" femininos. E estilo de parabens, visto que na hora do almoço podem ouvir os comentários feitos em voz alta por Nazareth e Alaide.

*

Com a apresentação da Orquestra de alunos no último "show", Mercedes Baños mostrou vontade de cantar qualquer coisa, acompanhada pelos rapazes. Mr. Campbell exibiu-se no último "show", tendo agradado plenamente. Mr. Barry deve voltar a tocar o seu violino, dando-nos o prazer de ouvir boas peças, como a "Dança Húngara". Falando de dança, a melhor dançarina de "swing" daqui da Escola é a professora de Inglês, Miss Hazel Humble. Uma voz deliciosa para cantar os românticos "blues" americanos é a de Miss Doris Stockwell. Renato Gomide, Corte Real e Luis Domingues formam um par que lembra a dupla Ginger-Astaire.

*

Vocês sabiam que: o azul mais lindo é o dos olhos de Winifred Rushworth; que Diva e Perola Bodé já serviram de motivo a um quadro a óleo; que Netinho já serviu nas forças armadas de Tio Sam; que Adelaide Pinheiro (da Inscrição) foi batizada em Paris?

E por hoje é só, que a panela está bem quente.

PEREGRINO.



Os alunos Braggi (N.º 14ET), Carlini (N.º 1DE) Leite, (6ET) e Pereira (391) assistidos pelo Sr. Klatt efetuam o conserto de um avião.

SECÇÃO ARTISTICO-MUSICAL

Benedito Rui Rezende (956)

A SECÇÃO DE RADIO DA E. T. AV.

Poucas escolas e mesmo poucas agremiações contam com uma secção radio-difusora tão bem aparelhada como a que possuímos. Nosso objetivo aqui não

é a critica absurda como poderiam muitos pensar; nosso desejo é apenas cooperar no sentido de que as atividades dessa emissora interna sejam de molde a proporcionar maior divertimento e cultura musical aos nossos colegas.

Nossas sugestões de sábado passado foram, ao que parece, recebidas com algumas reservas por alguns elementos. Esperamos maior compreensão desta vez: estamos, notem bem, apenas sugerindo e não criticando.

Porque esses rapazes que tão bem vem desempenhando o seu papel, não procuram introduzir algumas novidades nos programas da secção? Por exemplo, a criação — é lógico que no horário mais apropriado — de um programa de estúdio, embora modesto. Há na Escola muito elemento aproveitável para tanto.

Porque não tentar?

SUGESTOES GRATUITAS

Temos notado, nestes dois últimos "shows" que a participação efetiva de alunos tem sido mínima, ou quasi nula. A não ser o "jazz", nada mais houve, representando artisticamente a Escola.

Muito se estranhou, dado que nos primeiros "shows" não foram poucos os elementos que se salientaram em atuações brilhantes.

Teremos esmorecido? Penso que não. Talvez seja um lapso do encarregado dessa parte, quiçá atarefado com os trabalhos e estudos. Temos agora uma oportunidade em mãos e devemos agarrá-la, uma vez que só nos virá beneficiar. O tenente Costa é um elemento mais do que capacitado para se incumbir dessa parte. Bastaria aproveitar a boa vontade e os esforços que ele dispõe com o "jazz". A seleção dos candidatos ao programa de "show" poderia ser feita ao mesmo tempo que os ensaios, e pode-se afirmar que, com a colaboração da secção de rádio, obteríamos ótimos números a serem apresentados nos próximos "shows" da boa vontade.

É sempre interessante podermos aplaudir nossos amigos e colegas...

NOVIDADES MUSICAIS

A "furiiosa" sob a regência do sr. ten. Costa continua firme nos ensaios e os

progressos são sensíveis. Entre as novidades a serem incluídas no repertório do "jazz" etaviano, estão os fox "Nossa Comédia" e "Marilena" e o samba "Laurinda". Podemos ter certeza de que são sucessos garantidos.

Também o "jitter-bugg" começa a invadir os domínios de nosso conjunto. Para muito em breve, estaremos ouvindo, lá pelas proximidades da Sétima, os acordes inconfundíveis de "Shoo, shoo, baby..."

A COLABORAÇÃO HUMORISTICA

De O. Y. E.

Dizem que... no último "show", o cabo Altamir esqueceu a embocadura em casa.

...que o Baiano (1011) tocou no sax o fox "My Devotion" com a música de "besa me mucho" para trombone (que transposição!).

...que o 856, trombone do "jazz", vai tocar ao mesmo tempo um trombone de vara e um de chave. Como será possível?

...que um bicho derrubou da cêrca o pandeirista de nosso jazz. (Azar teu, velho!)

...que o "jazz" vai ser dentro em breve constituído só de funcionários. Será?

CANÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Escola Técnica de Aviação...
Uma entidade que honra a nação!
Enquanto o piloto enfrenta a amplidão,
sua vida depende de seu avião...
E é no técnico aqui na terra,
que essa confiança se encerra!

Nós defendemos este céu azul,
que tem o Cruzeiro do Sul...
Nós defendemos estas praias
tão brancas como o luar,
este rio gigante — o Amazonas
e as nossas florestas e a terra e o mar.
e o índio bravo,
a onça pintada do nosso sertão.
Temos orgulho de fascinação
da mais bela baía do mundo!
Nós defendemos com amor varonil,
a terra abençoada que é este grande Brasil!

(De Olga Maria e Arievaldo Pires)

ADEUS À 4.a ESQUADRILHA

Adeus 4.ª Esquadilha!

Adeus a você e a todos os velhos amigos que ainda ficam, perpetuando os laureis da nossa quarta! Em você, Quarta Esquadilha, deixamos o melhor do que podíamos dar pela nossa querida E.T.AV. e de você levamos as nossas mais gratas recordações dos 10 meses em que fomos uma célula do seu conjunto.

Com você, abraçamos os nossos Comandantes e Amigos, Srs. Tenentes Amazonas e Walter, os quais mais do que disciplinadores, foram os conselheiros e esclarecedores dos nossos problemas futuros na FAB.

Também aos Srs. Sargentos Florêncio e Cabral, deixamos o nosso amplexo, consignatário da nossa amizade, fortalecida pelos salutareos exemplos com que sempre nos mostraram a realidade militar.

Aos veteranos Pimenta, Aurio, Machado, Transparente, Teófilo, Turista, Pereira Louco, Aldo, Barros 428, Barros 437, Mauricio, Moreira, Zangado, Placeres, Zamboni, Cholet, e Fred, todos da velha equipe da Quarta, levamos uma grande saudade porque em cada um deles, sempre tivemos um amigo sincero e dedicado, tanto nas horas tristes como nos momentos alegres.

Aos "Bichos" que, infelizmente, pouco conhecemos deixamos também o nosso voto de um progresso constante na Escola e que continuem fazendo da Quarta a primeira na disciplina, como sempre procurámos fazê-la.

Adeus, Quarta Esquadilha!

Com toda a saudade a abraçam o Ferreira, o Souza, o Ariel, o Siqueira e o Cantergiani.

Dois Tecê.

CINELÂNDIA

- OS AMORES DE EDGAR POE — O xodó do 762 pela Vila Mariana.
- EPOPEIA DA ALEGRIA — As festas da Sexta Esquadilha.
- HISTORIA DE UM MOÇO POBRE — Pelo herói Hilario, que já foi poeta, escoteiro e dentista...
- O FILHO DE TARZAN — Apreciam o Caçapava da Terceira.
- O FILHO DE FRANKENSTEIN — Pelo apreciado e popular Caveira.
- MONSTROS DA NOITE — A conhecida dupla 824 e 1034.
- ESQUADRILHA INTERNACIONAL — A Sétima e sua famosa orquestra.
- SONHANDO DE OLHOS ABERTOS — O que acontece ao Sansão...

Manhol.

ALUNADAS . . .

A saída de Jorge Siqueira desta escola, em virtude de sua recente formatura, abriu não só no seio dos alunos, como também neste jornal, uma lacuna bem difícil de se preencher. Inútil será enumerar suas qualidades, tão conhecidas elas são.

O "Ventoinha" além de ótimo aluno, foi aqui, um homem dos 7 instrumentos. Defendeu com brilho o glorioso time etaviano; foi cantor e animador dos "shows"; foi até galã cinematográfico, não só falando no brilhante papel que desempenhou, durante o tempo que, de parceria com Parcifal Zamboni, colaborou nesta secção.

Entretanto, agora ele é o 3.º sargento Siqueira e vai seguir o seu novo destino, que se nos afigura tão brilhante.

Ele vai procurar retribuir os favores que a Pátria lhe fez. A ele, desejamos os mais sinceros votos de felicidades.

Levará saudades do tempo que aqui passou, mas deixará conosco, a certeza de que saberá lá fora, honrar o bom nome desta escola.

Convidado por P. Zamboni, para ser seu sucessor nesta secção, tudo farei para substituí-lo à altura e em tudo procurarei imitá-lo.

O 346: Ser um rio. Eis o meu maior desejo!

O 347: Mas para que?

O 346: Para fazer todo o curso sem sair do leito...

O 930 não tira o Ray Ban nem para lavar o rosto. Já foi visto até dormindo com ele, o que foi muito criticado. Entretanto, isto é muito natural, pois o rapaz como bom gaúcho que é, deseja rever ao menos em sonho, os seus pampas queridos em cor natural...

Um aluno: "Afinal, a vida no Japão não deve ser tão má assim."

Outro aluno: "Mas porque?"

O 1.º aluno: "Então você não sabe que o regime lá é "dieta"?"

Vemos no clichê ao lado os sargentos técnicos que se apresentam na seguinte ordem: 3.º Sargento Eduardo Laurentino da Silva, 2.º Sargento Belt Ferreira, 2.º Sargento João Henrique da Silveira e 3.º Sargento Francisco Pinheiro Sobrinho, os quais acabaram de concluir com grande brilhantismo e muito entusiasmo o curso da Especialidade de Motores de Aviação.

Foram destacados pela Diretoria de Rotas Aéreas, pelo Correio Aéreo Nacional e pelo 2.º Grupo de Transporte, onde vem prestando seus serviços já há mais de 10 anos, para fazer o curso a que nos referimos.

Disseram-nos que era com grande pesar que deixavam este estabelecimento militar e técnico, pois que aqui encontraram franca camaradagem não só por parte dos instrutores Norte Americanos, como também pela parte dos snrs. Oficiais, e uma sincera amizade entre os alunos.

Por

P. Zamboni e Maia de Souza

When Jorge Siqueira left this school, after having recently graduated, he opened, not only among the students, but also in this paper, a breach which will not be easy to fill. His qualities are so well known that it would be useless to try and number them.

"Ventoinha", besides being a good student, was here a "Jack-of-all-trades". He defended with brilliance the school team; he was a singer and sponsor of the shows; he was even a movie actor, not to mention the grand part he took with Parcifal Zamboni, in cooperating in this section.

Anyway, he is now a 3rd Sergeant and will follow his new destiny which appears to be very promising.

He is going to try to repay the favors his country made him. To him we wish happiness and prosperity.

He will take with him memories of the school, and the time he spent here, but will leave with us the certainty that, in his new life, he will honor the name of this school.

Invited by P. Zamboni to be his successor in this section, I will do my best to substitute for him worthily and will try to emulate him in every way possible.

346: "To be a river. That is my greatest wish!"

347: "But why?"

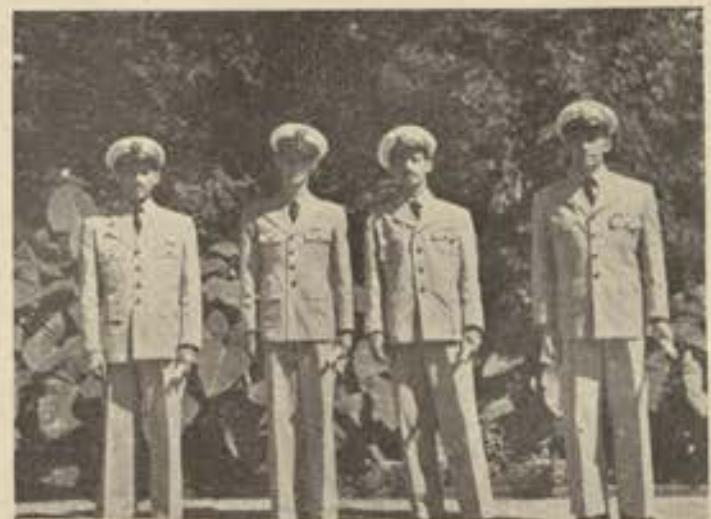
346: "So I can do my whole course without leaving my bed!"

N.º 930 doesn't even take off his Ray-Ban glasses to wash his face. He was even seen sleeping with them, and was he criticized! But this is very natural, because as a good "gaúcho", which he is, he wishes to see, at least in his dreams, the beloved "pampas" in natural color...

A student: "Oh, I don't think life in Japan is as bad as all that."

Another student: "And why not?"

The 1st student: "Then didn't you know that the regime there is a "diet"?"



EX-ALUNO DA E. T. Av. DESIGNADO PARA TRABALHAR EM EMPRÊSA AÉREA COMERCIAL

Já se afirmou por mais de uma vez que, depois de atendidas as necessidades prementes da FAB em matéria de especialistas — necessidades que se acham no momento de guerra que atravessamos, acima de todas as outras preocupações, pois a vitória contra o "eixo" é o fito imediato de todos os povos livres do universo — a E.T.Av. irá colaborar decididamente com a aviação civil, fornecendo gente especializada para as fábricas de motores e de aviões, para as empresas comerciais de navegação aérea, para as mil e uma aplicações que o avião encontra atualmente no paz, bem como para tantas outras que surgirão com o seu próprio desenvolvimento.

Desde já porém, numa prova de que tal ponto de vista futuro não ficou esquecido em meio das preocupações de caráter urgente, o emprêgo de especialistas da FAB na aviação civil deixou de ser mera promessa vazia de realizações. Assim é que o ex-aluno Armando Nieto, havendo-se especializado em Sistemas Elétricos de Aviões pela segunda turma, que se graduou no dia 26 de agosto do ano passado, acha-se atualmente prestando serviços à VASP. O exemplo faz crer que, uma vez esmagadas as forças totalitárias e com o advento da paz, todas as companhias se beneficiarão com os frutos produzidos pelo nosso estabelecimento. Assim, ao par de concorrer para a manutenção de uma grande força aérea — pois nas palavras do Exmo. Ministro Salgado Filho, a FAB continuará no após-guerra a sua missão de zelar pela segurança da costa oriental da América e pela defesa de nossa integridade territorial — a E.T.Av. irá dar mão forte ao progresso de nossos transportes aéreos civis.

Once the F.A.B.'s urgent need for specialists has been met, which need is of prime importance in time of war since victory over the Axis is the immediate goal of all free peoples, E.T.Av. will collaborate decidedly with civil aviation by furnishing specialized personnel for airplane and engine factories, commercial air lines, and the thousand and one uses for an airplane in peace as well as the others that will arise from the development of aviation.

However, immediate proof has been given to show that the plan to use FAB specialists in civil aviation was not another empty promise that was forgotten in the press of more urgent requirements. Thus it is that former student Armando Nieto, a specialist in Electrical Systems who graduated with the second group on August 26, is now working for VASP. This example is evidence that once the totalitarian forces have been crushed and we again have peace, then all companies will benefit from the fruits of this school. After the war, according to Minister Salgado Filho, the FAB will continue patrolling the Atlantic coast as well as defend our territorial integrity. Thus, while aiding in the maintenance of a great air force, E.T.Av. will play a large part in the progress of our civil air transport system.

VISITAS À ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Estiveram neste estabelecimento, no dia 27 do mês findo, os senhores Charles M. Howell Junior, Adido de Aeronáutica Civil à Embaixada norte-americana no Rio de Janeiro; Francis Duncan, da Corporação de Abastecimentos de Defesa; e C. J. Tippet, da Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos.

Os visitantes percorreram as diversas dependências da Escola acompanhados pelos Srs. John Paul Riddle e Edwin P. Stahl, tendo tido palavras encomiásticas, que muito agradecemos, pelo trabalho que está sendo desenvolvido neste estabelecimento.

On the 27th of last month visited the school Mr. Charles M. Howell Jr., Civil Aeronautical Attaché to the American embassy in Rio de Janeiro; Francis Duncan of the Defense Supply Corporation, and C. J. Tippet of the Civil Aeronautical Administration of the United States.

The visitors went through the various departments of the school, accompanied by Messrs. John Paul Riddle and Edwin P. Stahl, and spoke a great many words of praise about the work that is being carried out in this school.



De esq. para a direita: Sr. Beaty, Sr. Stahl, Sr. Tippet, Sr. Duncan, Sr. Riddle e Sr. Howell.

PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

By Correspondent Eugene E. Cooper

O DEPT. DE AVIÕES GANHA UM JÓGO DO DEPT. DE METEOROLOGIA — VITÓRIA DO DEPT. DE HIDRÁULICA — AS JOGADAS DE BARY

Em seu primeiro jôgo do campeonato, o Dept. de Aviação e o de Meteorologia tiveram uma partida empatada. Domingo passado, verificou-se o desempate, e o Dept. de Aviação ganhou por 16 pontos. O jôgo do Capitão Goecke, com três arremessos numa fileira, no final da partida, demonstrou ser um dos mais altos e decisivos fatores em prol dos vencedores. Ambos os quadros jogaram acima de sua média habitual, e o jôgo foi puxadíssimo desde o primeiro instante.

Dept. de Aviação versus Dept. de Hidráulica

Após o seu bem sucedido jôgo é que o Dept. de Aviação realmente começou a sua primeira partida com o Dept. de Hidráulica. Goecke estava entusiasmado! Cook estava entusiasmado! Cartellone estava entusiasmado! Resultado: estabeleceu-se um novo recorde de 550 pontos graças ao que o Dept. de Aviação ganhou facilmente.

Karkeet contraiu a "febre do Perú" na segunda partida e seu jôgo de 186 pontos, 56 acima de sua média, abriu caminho para a vitória do Dept. de Hidráulica.

Readquirindo sua forma, o Dept. de Aviação ganhou o encontro final pela contagem de 143 a 376.

Dept. de Meteorologia versus Dept. de Rádio Comunicações

Após haver perdido o jôgo de desempate, o Dept. de Meteorologia viu que o único ensejo de permanecer no primeiro lugar era o de ganhar do Dept. de Rádio Comunicações os três jogos. Isto quasi foi conseguido.

Iniciando com muito impulso — todos os seus jogadores conseguindo contagens superiores à sua média e tendo Rawlinson sobrepujado o seu máximo de 200 — o Dept. de Meteorologia reuniu um total de 491 pontos na primeira partida. O time do Dept. de Rádio Comunicações, ao contrário, não pôde manter a sua forma e teve que se conformar com uma derrota por u'a margem de mais de cem pontos.

Sem dar descanso de um minuto ao quadro rival, o time do Dept. de Meteorologia ganhou o segundo jôgo. Contagem: 436 a 408.

O time do Dept. de Aviação havia perdido o seu segundo jôgo e pareceu que o time do Dept. de Meteorologia e o do dept. de Aviação estavam de novo empatados no primeiro lugar. Tudo o que o time do Dept. de Meteorologia tinha a fazer era ganhar o terceiro jôgo e foi o que se imaginou que ia suceder sem dúvida nenhuma, uma vez que logo de saída, o time do Dept. de Meteorologia se colocou setenta pontos na frente. Os expectadores começaram a vestir seus paletós, prontos para ir para casa, quando os jogadores rapidamente estabeleceram as novas posições do campeonato. Mas o Capt. Bary, do time do Dept. de Rádio Comuni-

AIRCRAFT WINS PLAYOFF OVER METEOROLOGY—HYDRAULICS WINS A GAME—BARY STRIKES

In their first game of the league, Aircraft and Meteorology played a tie game. Sunday this game was replayed and Aircraft won by 16 pins. Capt. Goecke's "strike out", three strikes in a row at the end of the game, proved to be one of the highlights and deciding factors for the victors. Both teams bowled above their team average and the game was "Nip and Tuck" from the first frame.

Aircraft versus Hydraulics

After their successful playoff, Aircraft really opened up in the first game with Hydraulics. Goecke was hot! Cook was hot! Cartellone was hot! Result a new set record of 550 pins as Aircraft won easily.

Karkeet caught the "Perú Fever" in the second game and his 186 game, 56 pins above his average, paved the way for a Hydraulic win.

Slipping back into stride, Aircraft won the final game with a score of 413 to 376.



Meteorology versus Radio Communication

After losing the replayed game, Meteorology saw that their only chance of staying in first place was to win all three games over Radio Communication. This they almost did.

Starting strong with every man bowling over his average and Rawlinson topping the 200 mark Meteorology piled up 491 pins in the first game. Radio Communication on the contrary couldn't hit their stride and went down to defeat by more than a hundred pins.

Never letting up for a minute, Meteorology won the second game. The score: 436 to 408.

Aircraft had lost their second game and it looked like Meteorology and Aircraft were again tied for first place. All Meteorology had to do was to win the third game and there seemed to be no doubt about the outcome as Meteorology sailed into the seventh frame ahead of Radio Communication. The spectators started putting on their coats to go home and the players hastily figured the new league standings. But



Jeannette Thede

Informa Sandy Saunders, que acaba de regressar do Rio. Sandy diz que era coisa para se ver, Dave Beaty desembarcando a sua bagagem. Chovesse ou não, Dave realmente jogava suas malas ao redor. Entre os recém-chegados de navio estava a "senhorinha Toby". Toby é um cãozinho, "mascote" de Bob Ewing e acompanhou a senhora Ewing a São Paulo.

A partir do dia 1.º deste, o Sr. S. P. Gallagher assumiu o cargo de supervisor de Segurança. Sua fe-d'ofício para este tipo de trabalho começou no treinamento vocacional da General Motors, de onde passou para a Administração Nacional da Juventude; antes de vir para São Paulo, serviu no Departamento de Justiça como Diretor de Segurança do Gabinete Federal de Prisões. Durante esta temporada, também estudou Segurança Industrial na Universidade de Michigan. Muitas felicidades e nenhum acidente no novo cargo, Sam.

Sandra Treff, filha do Sr. Ted Treff, nosso Controlador, reuniu na noite de sexta-feira passada no English Club um grande grupo de crianças. Foi uma festa atrasada comemorando o quarto natalício de Miss Sandra, visto que a chegada a São Paulo de sua irmã mais nova suprimiu as possibilidades de a comemoração ser feita no dia exato, decorrido há mais ou menos um mês. Muitas felicidades à aniversariante.

Agora que começa a tomar corpo, o Básico dirigido pelo Sr. Boultinghouse é o maior departamento de alunos de toda a Escola. Jata-se de possuir agora 205 alunos, 24 instrutores e 10 fases ou cursos diferentes. Quasi de per si uma Escola inteira.

A forja de que falamos há um par de semanas, instalada no departamento chefiado pelo Sr. Boddy, serviu no fim da semana passada como maternidade de gatos. O Departamento de Soldagem teve de remover os bichaninhos antes de entrar em serviço, na segunda-feira. Ao que parece, a pequena Linda (filha do Sr. Boddy) irá ganhar alguns gatinhos.

Gus Klatt, do Departamento de Aviões, e os alunos da fase de manutenção estão fazendo interessantes improvisações para construir secções do nariz das novas fuselagens de nossos aviões no Jockey Club. Gus possui também nesses aviões alguns canhões de aspeto temível.

A semana passada marcou a chegada a São Paulo das senhoras e famílias cujos felizes chefes são: Tony Cartellone, do Dept. de Chapas de Metal; Howard Rawlinson, do Dept. de Meteorologia; Bob



William Lehman

Report from Sandy Saunders just back from Rio — Sandy says you should have seen Dave Beaty hustling baggage — rain or no rain really threw those trunks around. Among arrivals by boat was Senhorita Toby — Toby is Bob Ewing's pup and accompanied Mrs. Ewing to São Paulo.

Beginning March 1st Sr. S. P. Gallagher assumes position of Supervisor of Safety. Mr. Gallagher's background for this type of work began with vocational training at General Motors Corp.; from there to the National Youth Administration and, before coming to São Paulo, he served in the Department of Justice as Safety Director for the Federal Bureau of Prisons. During this time he also studied Industrial Safety at the University of Michigan. Lots of luck and no accidents on the new job, Sam.

Sandra Treff, daughter of Mr. Ted Treff, our Controller, entertained last Friday afternoon at the English Club for a large group of the younger set. It was a delayed action birthday party for Miss Sandra's 4th year, as the arrival in São Paulo of her younger sister Paula cancelled out possibilities of having the party the day of her birthday approximately one month earlier. Many happy returns.

When it comes to size, Mr. Boultinghouse's Basic School is the biggest department of student training in school. Basic now boasts 205 students, 24 instructors and 10 different phases or courses. Almost a school in itself.

The forge spoken of a couple of weeks ago in Chief Boddy's department served over last weekend as a maternity ward for cats. The Welding Department had to remove the kittens before going to work Monday. Looks like Linda (Boddy's daughter) is going to have some pets.

Gus Klatt of Aircraft and the students in his Maintenance phase are doing interesting improvising in the construction of new fuselage nose sections for our planes at the Jockey Club — Gus also has some very business-like looking cannon in these planes.

Last week marked the arrival of the following wives and families in São Paulo. The happy husbands are: Tony Cartellone of Sheet Metal, Howard

(Conclusão da pag. 25)

(SPORTS)

cações, não estava de acôrdo que o jôgo tivesse terminado, pois na oitava rodada, começou a atacar e não sossegou enquanto não tivesse feito cinco golpes consecutivos. O time do Dept. de Meteorologia ainda tinha uma oportunidade, mas seria necessário que todos os seus jogadores fizessem ou um "strike" ou um "spare" na rodada final. Rawlinson produziu um "strike", Rand um "spare". Era grande a pressão, sem dúvida. Pawelek jogou e quando a situação se esclareceu, era fácil ver-se duas garrafas laterais ainda de pé. Resultado final: Rádio Comunicações 467, e Meteorologia 463.

Programa de Domingo, Dia 11
Rádio Manutenção versus Transportes
Básico versus Motores

SITUAÇÃO DOS JOGOS

	Ganhos	Perdidos
Basic	8	7
Engines	9	9
Hydraulics	5	10
Radio Maintenance	3	12

Ewing, do Dept. de Torre de Controle; Bill Hass, do Dept. de Controle de Material; George Davis, Chefe do Dept. de Chapas de Metal; Paul Tynan e Wendel Sheffer, ambos do Dept. de Inspeção de Aviões; Dick Baird, do Dept. Básico.

Os instrutores da Divisão de Chapas de Metal foram anfitriões na semana passada, de uma interessante reunião promovida no Hotel Excelsior. Foram convidados os graduandos da especialidade e o Ten. Paulo Spitzer. Todos desfrutaram momentos bem agradáveis.

Segunda-feira, dia 5 do corrente, o Departamento de Meteorologia inaugurou o seu curso de observação horária do tempo. Há ali um equipamento completo para a tomada dessas observações e os estudantes obtêm prática real no preparo dos boletins informativos. Estou para crer que muito em breve teremos previsões diárias. Seria muito bom para nós — ao menos ficaríamos sabendo quando trazer ou não guarda-chuvas e impermeáveis a cada manhã!

Capt. Bary of Radio Communications hadn't realized the game was over because in the 8th frame he started striking and didn't quit until he had bowled 5 strikes in a row.

Meteorology still had a chance but it would be necessary for every player to bowl either a strike or a spare in the final frame. Rawlinson rolled a strike, Rand rolled a spare. The pressure was definitely "on". Pawelek rolled and when the smoke cleared away it was easy to see the two corner pins still standing. Final result: Radio Communications 467, Meteorology 463.

Schedule, Sunday, March 11.
Radio Maintenance versus Transportation
Basic versus Engines

STANDINGS

	Won	Lost
Aircraft	12	6
Meteorology	11	7
Transportation	10	8
Radio Communications..	8	7

(Conclusão da pag. 26)

WHAT'S FAZING

Rawlinson of Meteorology, Bob Ewing of Air Traffic Control, Bill Haas of Materials Control, George Davis, Sheet Metal Chief, Paul Tynan and Wendel Sheffer, both of Aircraft Inspection, Dick Baird of Basic.

The Instructors of the Sheet Metal Division were hosts last week at a very nice party at the Hotel Excelsior. The guests were the graduating class of Sheet Metal and Tenente Paulo Spitzer. A very fine time was had by all.

Monday, March 5th, the Meteorology Dept. inaugurated its hourly weather observation course. They have complete equipment for the taking of these weather observation and the students get actual practice in making up these reports. I understand that soon they will be making their daily forecasts. This should be good news to all — at least we'll know whether or not to carry that umbrella and raincoat with us each morning!

AOS CANDIDATOS À E. T. Av.

Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

Condições Físicas:

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

Documentos necessários à inscrição:

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista;

- Licença do Pai ou Tutor, si o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.A.V., solicitando inscrição.

Nota: Todos esses documentos, devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.A.V. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grân idêntico ao da 3.ª série ginasial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).



Papel Pega Mosca

Publicado para interesse dos alunos, instrutores e auxiliares.

OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

TEN. CEL. AV. ENG. JOAO MENDES DA SILVA

Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. Av. e Comte. do Corpo de Alunos

Major Afonso Celso Parreiras Horta — Comandante do Grupo Misto de Instrução.

- Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar
- Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.
- 2.º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário
- 2.º Ten. Med. Aer. José Gonzaga Ferreira de Carvalho
- 2.º Ten. Med. Aer. José de Moraes Camargo
- 2.º Ten. Med. Aer. José Carlos D'Andreta
- 2.º Ten. Med. Aer. Ruy de Carvalho Braga
- 2.º Ten. Med. Aer. Alfredo Rocco
- 2.º Ten. Med. Aer. Marcelo Pio da Silva
- 2.º Ten. José Cabral de Almeida Amazonas
- 2.º Ten. Clodoaldo Motta Accioly
- 2.º Ten. Paulo Spitzer
- 2.º Ten. Martinho de Castro Machado
- 2.º Ten. Eurico Lacerda
- 2.º Ten. Bertholdo Costa Junior
- 2.º Ten. Antonio Joaquim Lagôa
- 2.º Ten. Evaldo Herbert Sirin
- 2.º Ten. Walter Cardoso Rossi
- 2.º Ten. Mario Raphael Biffi
- Asp. Med. Aer. Olavo da Motta Cardoso

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

JOHN PAUL RIDDLE

EDWIN P. STAHL — Diretor Interino

CORPO DE REDATORES — Temporário

- Lucy Bloem Redatora Chefe
- Ten. Ariovaldo Villela Redator Assist.

REDATORES ASSOCIADOS

- Arman Williams ARTISTA ASSOCIADO
- Vinicius Piazza ARTISTA ASSOCIADO
- Eugene E. Cooper SECÇÃO ESPORTIVA

- Jeannette Thede } WHAT'S FAZING
- William Lehman }

- Jeannette Chedick } SECÇÃO DOS ALUNOS
- Hilário Corrêa }

REDATORES ESTUDANTES

- Rui Rezende (956) MUSICA
- Rubens Peixoto Freire (705) .. N. SOCIAIS DA S.A.E.T.A.
- Edward Sinigali (451) NOTÍCIAS LITERÁRIAS
- Parsifal Zamboni (427) ESPORTES